Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024 10

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023 11

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022 12

Demonstração de Valor Adicionado 13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 15

Balanço Patrimonial Passivo 17

Demonstração do Resultado 19

Demonstração do Resultado Abrangente 20

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024 23

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023 24

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022 25

Demonstração de Valor Adicionado 26

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho 28

Notas Explicativas 46

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva 115

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 118

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM) 119

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 122

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 123

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	40.021
Preferenciais	0
Total	40.021
Em Tesouraria	
Ordinárias	592
Preferenciais	0
Total	592

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	216.122	306.505	579.476
1.01	Ativo Circulante	41.356	98.770	200.402
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.197	77.266	143.545
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.144	1.665	37.945
1.01.03	Contas a Receber	3.519	7.819	6.618
1.01.03.01	Clientes	3.519	7.819	6.618
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.113	4.671	5.979
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.113	4.671	5.979
1.01.07	Despesas Antecipadas	820	379	562
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	820	379	562
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.563	6.970	5.753
1.01.08.03	Outros	18.563	6.970	5.753
1.01.08.03.01	Outros Créditos	18.396	6.970	5.753
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo	167	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	174.766	207.735	379.074
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.641	29.655	48.795
1.02.01.07	Tributos Diferidos	12.030	10.911	35.302
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	35.302
1.02.01.07.02	Tributos Correntes a Recuperar	12.030	10.911	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	11.150	11.084	4.534
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	11.150	11.084	4.534
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.461	7.660	8.959
1.02.01.10.03	Outros Créditos Não Circulante	2.461	7.660	8.959
1.02.02	Investimentos	130.072	139.119	200.553
1.02.02.01	Participações Societárias	95.370	106.957	120.253
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	17.311	44.461	46.943
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	78.059	62.496	73.310
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	34.702	32.162	80.300

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1.02.02.02.01	Ativos Financeiros	34.702	32.162	80.300
1.02.03	Imobilizado	4.898	9.586	16.065
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.898	9.586	16.065
1.02.04	Intangível	14.155	29.375	113.661
1.02.04.01	Intangíveis	14.155	29.375	113.661

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	216.122	306.505	579.476
2.01	Passivo Circulante	13.416	20.086	46.380
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	754	1.066	3.347
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	754	1.066	3.347
2.01.03	Obrigações Fiscais	248	95	281
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	227	40	187
2.01.03.01.02	Impostos Retidos	55	0	183
2.01.03.01.03	Pis e Cofins	172	40	4
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	1	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	21	54	94
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	66	547	3.489
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	66	547	3.489
2.01.04.03.01	Arrendamento (Aluguel)	66	547	3.489
2.01.05	Outras Obrigações	12.348	18.378	39.263
2.01.05.02	Outros	12.348	18.378	39.263
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	12.074	14.524	13.918
2.01.05.02.05	Passivo de Contrato	274	3.422	2.796
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	432	22.549
2.02	Passivo Não Circulante	4.161	2.470	731
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	506
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	0	0	506
2.02.01.03.01	Arrendamento (Aluguel) - LP	0	0	506
2.02.04	Provisões	4.161	2.470	225
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.161	2.470	225
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.185	2.470	225
2.02.04.01.05	Provisão para Perdas com Investimentos	1.976	0	0
2.03	Patrimônio Líquido	198.545	283.949	532.365
2.03.01	Capital Social Realizado	581.164	581.164	581.164

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2.03.02	Reservas de Capital	21.105	20.568	24.752
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-4.870	-5.407	-1.223
2.03.02.07	Aumento de Capital	25.975	25.975	25.975
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-403.724	-317.783	-73.551

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	13.405	24.540	55.739
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-18.779	-27.352	-34.610
3.03	Resultado Bruto	-5.374	-2.812	21.129
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-84.500	-202.436	-114.748
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.279	-12.688	-21.981
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-41.686	-60.034	-82.907
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-38.588	-129.135	-5.443
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.053	-579	-4.417
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-89.874	-205.248	-93.619
3.06	Resultado Financeiro	4.177	-2.712	-3.701
3.06.01	Receitas Financeiras	7.431	33.639	87.564
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.254	-36.351	-91.265
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-85.697	-207.960	-97.320
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-35.302	15.061
3.08.02	Diferido	0	-35.302	15.061
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-85.697	-243.262	-82.259
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-85.697	-243.262	-82.259
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-2,1413	-0,86834	-0,29246
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-214.130	-0,86834	-0,29246

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	-85.697	-243.262	-82.259
4.03	Resultado Abrangente do Período	-85.697	-243.262	-82.259

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-37.833	-72.517	-45.336
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-41.084	-61.005	-40.825
6.01.01.01	(=) Lucro/Prejuízo do exercício	-85.697	-243.262	-82.259
6.01.01.02	(+/-) Depreciação e Amortização	9.787	22.972	16.081
6.01.01.03	(+/-) Provisão de Contingência	-285	2.245	131
6.01.01.04	(+/-) Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	576
6.01.01.05	(+/-) Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.053	579	4.417
6.01.01.06	(+/-) Imposto Diferido	0	35.302	-15.061
6.01.01.07	Despesas de juros	12	266	701
6.01.01.08	Perda Esperada para Créditos de Liquidação Duvidosa	835	0	0
6.01.01.09	Variação cambial demais contas de ativo e passivo	0	347	8.159
6.01.01.10	Baixa de Ativo Fixo	1.218	12.564	1.062
6.01.01.11	Resultado Derivativos	-184	-14.216	22.549
6.01.01.12	Baixa por Impairment	27.184	75.364	2.740
6.01.01.13	Baixa Liquida Arrendamento	0	0	79
6.01.01.14	Valor Justo 2TM	-3.540	46.834	0
6.01.01.15	Opções Outorgadas Reconhecidas	-564	0	0
6.01.01.16	Ganho/Perda na Alienação de Empresas	11.203	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.844	-12.478	6.487
6.01.02.01	Contas a Receber	3.465	-1.201	7.730
6.01.02.02	Adiantamentos	-441	167	989
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-1.561	-9.603	201
6.01.02.04	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-312	-2.281	-565
6.01.02.05	Obrigações Tributárias	153	-186	-395
6.01.02.06	Passivo de Contrato	-3.148	626	-1.473
6.01.03	Outros	5.095	966	-10.998
6.01.03.01	Outros	6.387	359	-11.435
6.01.03.02	Outras Contas a Pagar	-1.292	607	437

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26.502	20.847	-115.251
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-26.304	0	-53.453
6.02.02	Dividendos Recebidos de Controladas	3.700	7.184	6.803
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-381	-982	-1.148
6.02.05	Aquisição de Intangível	-4.895	-10.740	-29.508
6.02.07	Aplicação Financeira Vinculada	521	36.280	-37.945
6.02.08	Aporte de Capital	175	-2.994	0
6.02.09	Perda Efetiva com Derivativos	-416	-7.901	0
6.02.10	Recebimento de investimentos	1.098	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-734	-14.609	-9.289
6.03.03	Pagamento de Arrendamento	-668	-3.875	-4.698
6.03.04	Partes Relacionadas - Ativo	-66	-6.550	-4.534
6.03.06	Aquisição de ações em Tesouraria	0	-4.184	0
6.03.09	Dividendos pagos	0	0	-57
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-65.069	-66.279	-169.876
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	77.266	143.545	313.421
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.197	77.266	143.545

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	581.164	20.568	0	-317.783	0	283.949
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	581.164	20.568	0	-317.783	0	283.949
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	537	0	-244	0	293
5.04.08	Transação de Capital	0	0	0	-244	0	-244
5.04.09	Pagamento RSU	0	30	0	0	0	30
5.04.10	Pagamento de Earnout	0	507	0	0	0	507
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-85.697	0	-85.697
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-85.697	0	-85.697
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	581.164	21.105	0	-403.724	0	198.545

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	581.164	24.752	0	-73.551	0	532.365
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	581.164	24.752	0	-73.551	0	532.365
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.184	0	0	0	-4.184
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.184	0	0	0	-4.184
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-244.232	0	-244.232
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-243.262	0	-243.262
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	-970	0	-970
5.05.03.03	Equivalência Patrimonial Reflexa	0	0	0	-970	0	-970
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	581.164	20.568	0	-317.783	0	283.949

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	581.164	23.339	8.708	0	0	613.211
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	581.164	23.339	8.708	0	0	613.211
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.159	0	0	0	1.159
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	31	0	0	0	31
5.04.08	Aquisição de Controlada	0	1.128	0	0	0	1.128
5.05	Resultado Abrangente Total	0	254	0	-82.259	0	-82.005
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-82.259	0	-82.259
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	254	0	0	0	254
5.05.03.02	Ações Restritas Outorgadas Concedidas	0	254	0	0	0	254
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-8.708	8.708	0	0
5.06.04	Absorção de Prejuízo	0	0	-8.708	8.708	0	0
5.07	Saldos Finais	581.164	24.752	0	-73.551	0	532.365

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.01	Receitas	14.395	28.030	63.556
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	15.230	28.030	63.556
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-835	0	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-74.609	-193.023	-173.761
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-11.447	-5.597	-23.425
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-39.518	-65.228	-150.336
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-27.184	-75.364	0
7.02.04	Outros	3.540	-46.834	0
7.02.04.01	Valor Justo 2TM	3.540	-46.834	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-60.214	-164.993	-110.205
7.04	Retenções	-9.787	-22.972	-16.081
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.787	-22.972	-16.081
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-70.001	-187.965	-126.286
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.069	33.060	83.147
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.053	-579	-4.417
7.06.02	Receitas Financeiras	6.016	33.639	87.564
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-62.932	-154.905	-43.139
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-62.932	-154.905	-43.139
7.08.01	Pessoal	18.298	30.016	43.368
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.623	21.874	27.760
7.08.01.02	Benefícios	3.311	4.731	8.339
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.364	3.411	7.269
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.825	38.792	-6.147
7.08.02.01	Federais	1.393	38.021	-7.888
7.08.02.02	Estaduais	0	1	6
7.08.02.03	Municipais	432	770	1.735
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.642	19.549	1.899
7.08.03.01	Juros	1.838	18.790	1.084

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.08.03.02	Aluguéis	804	759	815
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-85.697	-243.262	-82.259
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-85.697	-243.262	-82.259

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	216.781	309.631	583.781
1.01	Ativo Circulante	67.034	113.076	209.613
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	33.112	83.457	147.613
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.144	1.665	37.945
1.01.03	Contas a Receber	4.266	11.853	9.340
1.01.03.01	Clientes	4.266	11.853	9.340
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.369	4.967	6.081
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.369	4.967	6.081
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.461	3.959	2.202
1.01.07.01	Adiantamentos	4.461	3.959	2.202
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.682	7.175	6.432
1.01.08.03	Outros	18.682	7.175	6.432
1.01.08.03.01	Outros Créditos	18.515	7.175	6.432
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo	167	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	149.747	196.555	374.168
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.207	19.175	48.494
1.02.01.07	Tributos Diferidos	12.272	11.102	35.302
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	168	191	35.302
1.02.01.07.02	Impostos a Recuperar	12.104	10.911	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	432	188	4.233
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.503	7.885	8.959
1.02.01.10.03	Outros Créditos Não Circulantes	2.503	7.885	8.959
1.02.02	Investimentos	52.013	76.623	127.243
1.02.02.01	Participações Societárias	17.311	44.461	46.943
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	17.311	44.461	46.943
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	34.702	32.162	80.300
1.02.02.02.01	Ativos Financeiros	34.702	32.162	80.300
1.02.03	Imobilizado	7.865	9.813	16.527

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.865	9.813	16.527
1.02.04	Intangível	74.662	90.944	181.904
1.02.04.01	Intangíveis	74.662	90.944	181.904

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	216.781	309.631	583.781
2.01	Passivo Circulante	15.904	23.384	49.558
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.325	1.933	4.548
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.325	1.933	4.548
2.01.03	Obrigações Fiscais	879	843	1.231
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	805	658	1.039
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	284	404	739
2.01.03.01.02	Impostos Retidos	172	0	202
2.01.03.01.03	Pis e Cofins	349	254	98
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	1	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	74	184	192
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	775	547	3.489
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	775	547	3.489
2.01.04.03.01	Arrendamento (Aluguel)	775	547	3.489
2.01.05	Outras Obrigações	12.925	20.061	40.290
2.01.05.02	Outros	12.925	20.061	40.290
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	0	711
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	12.651	16.207	14.234
2.01.05.02.05	Passivo de Contrato	274	3.422	2.796
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	432	22.549
2.02	Passivo Não Circulante	4.020	2.470	731
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.835	0	506
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.835	0	506
2.02.01.03.01	Arrendamento (Aluguel)	1.835	0	506
2.02.04	Provisões	2.185	2.470	225
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.185	2.470	225
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.185	2.470	225
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	196.857	283.777	533.492

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2.03.01	Capital Social Realizado	581.164	581.164	581.164
2.03.02	Reservas de Capital	21.105	20.568	24.752
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-4.870	-5.407	-1.223
2.03.02.07	Aumento de Capital	25.975	25.975	25.975
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-403.724	-317.783	-73.551
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-1.688	-172	1.127

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	44.015	53.988	82.437
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-30.658	-39.888	-43.444
3.03	Resultado Bruto	13.357	14.100	38.993
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-101.623	-215.277	-129.777
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.101	-15.263	-26.701
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-57.944	-70.917	-96.406
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-38.869	-128.891	-6.132
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.291	-206	-538
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-88.266	-201.177	-90.784
3.06	Resultado Financeiro	3.583	-2.568	-3.587
3.06.01	Receitas Financeiras	7.897	34.000	87.805
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.314	-36.568	-91.392
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-84.683	-203.745	-94.371
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.092	-40.072	12.398
3.08.01	Corrente	-2.153	-4.961	-2.663
3.08.02	Diferido	61	-35.111	15.061
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-86.775	-243.817	-81.973
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-86.775	-243.817	-81.973
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-85.697	-243.262	-82.259
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.078	-555	286
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0	-0,87032	-0,29144
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0	-0,87032	-0,29144

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-86.775	-243.817	-81.973
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-86.775	-243.817	-81.973
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-85.697	-243.262	-82.259
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.078	-555	286

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-45.217	-75.529	-57.136
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-34.198	-59.754	-43.165
6.01.01.01	(+/-) Lucro / Prejuízo do Período	-86.775	-243.817	-81.973
6.01.01.02	(+/-) Depreciação e Amortização	12.062	24.781	17.334
6.01.01.03	(+/-) Provisão de Contingência	-285	2.245	131
6.01.01.04	(+/-) Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	576
6.01.01.05	(+/-) Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.291	206	538
6.01.01.06	(+/-) Imposto Diferido	61	35.111	-15.061
6.01.01.07	(+/-) Despesa de Juros	276	266	701
6.01.01.09	Variação Cambial Demais Contas de Ativo e Passivo	0	347	8.159
6.01.01.10	Baixa de ativo fixo	8.154	12.564	1.062
6.01.01.11	Resultado Derivativos	-184	-14.216	22.549
6.01.01.12	Baixa por Impairment	27.184	75.364	2.740
6.01.01.13	Baixa Líquida de Arrendamento Financeiro	0	0	79
6.01.01.14	Perda esperada para credito de liquidação duvidosa	1.330	561	0
6.01.01.15	Valor Justo 2TM	-3.540	46.834	0
6.01.01.16	Ganho/Perda na alienação de empresas	9.810	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	440	-16.870	3.475
6.01.02.01	Contas a Receber	6.257	-2.513	5.694
6.01.02.02	Adiantamentos	-502	-2.183	-641
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-1.595	-9.797	105
6.01.02.04	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-608	-2.615	-1.507
6.01.02.05	Obrigações Tributárias	36	-388	-306
6.01.02.06	Passivo de Contrato	-3.148	626	-1.473
6.01.02.07	Dividendos Recebidos Controladas/Coligadas	0	0	1.603
6.01.03	Outros	-11.459	1.095	-17.446
6.01.03.01	Outros	-8.496	-880	-7.736
6.01.03.02	Outras Contas a Pagar	-2.963	1.975	-9.710

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.431	16.098	-105.407
6.02.01	Aquisição de Investimentos	0	0	-26.184
6.02.02	Dividendos Recebidos de Controladas	2.018	2.184	0
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-724	-1.179	-1.165
6.02.05	Aquisição de Intangível	-4.830	-13.286	-31.855
6.02.07	Aplicação Financeira Vinculada	521	36.280	-37.945
6.02.08	Combinação de Negócios	0	0	-8.258
6.02.09	Perda efetiva com derivativos	-416	-7.901	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.697	-4.725	-8.277
6.03.03	Pagamento de Arrendamento	-1.453	-3.875	-4.698
6.03.04	Partes Relacionadas - Ativo	-244	4.045	-4.233
6.03.06	Aquisição de Ações em Tesouraria	0	-4.184	0
6.03.09	Dividendos Pagos	0	-711	654
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-50.345	-64.156	-170.820
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	83.457	147.613	318.433
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	33.112	83.457	147.613

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	581.164	20.568	0	-317.783	0	283.949	-172	283.777
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	581.164	20.568	0	-317.783	0	283.949	-172	283.777
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	537	0	-244	0	293	-438	-145
5.04.08	Transação de Capital	0	0	0	-244	0	-244	0	-244
5.04.09	Pagamento de RSU	0	30	0	0	0	30	0	30
5.04.10	Pagamento de Earnout	0	507	0	0	0	507	0	507
5.04.11	Participação de Não Constroladores na Alienação de Investidas	0	0	0	0	0	0	-438	-438
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-85.697	0	-85.697	-1.078	-86.775
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-85.697	0	-85.697	-1.078	-86.775
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	581.164	21.105	0	-403.724	0	198.545	-1.688	196.857

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	581.164	24.752	0	-73.551	0	532.365	1.127	533.492
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	581.164	24.752	0	-73.551	0	532.365	1.127	533.492
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.184	0	0	0	-4.184	-744	-4.928
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.184	0	0	0	-4.184	0	-4.184
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-744	-744
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-243.262	0	-243.262	-555	-243.817
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-243.262	0	-243.262	-555	-243.817
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-970	0	-970	0	-970
5.06.08	Equivalência Patrimonial Reflexa	0	0	0	-970	0	-970	0	-970
5.07	Saldos Finais	581.164	20.568	0	-317.783	0	283.949	-172	283.777

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	581.164	23.339	8.708	0	0	613.211	0	613.211
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	581.164	23.339	8.708	0	0	613.211	0	613.211
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.159	0	0	0	1.159	0	1.159
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	31	0	0	0	31	0	31
5.04.08	Aquisição de Controlada	0	1.128	0	0	0	1.128	0	1.128
5.05	Resultado Abrangente Total	0	254	0	-82.259	0	-82.005	286	-81.719
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-82.259	0	-82.259	286	-81.973
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	254	0	0	0	254	0	254
5.05.03.02	Ações Restritas Outorgadas Concedidas	0	254	0	0	0	254	0	254
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-8.708	8.708	0	0	840	840
5.06.06	Absorção de Prejuízo	0	0	-8.708	8.708	0	0	0	0
5.06.07	Mais Valia - Controlada	0	0	0	0	0	0	840	840
5.07	Saldos Finais	581.164	24.752	0	-73.551	0	532.365	1.126	533.491

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.01	Receitas	46.849	59.794	92.239
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	48.179	59.794	92.239
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.330	0	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-91.477	-207.953	-182.276
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-19.927	-12.024	-26.979
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-47.906	-73.731	-155.297
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-27.184	-75.364	0
7.02.04	Outros	3.540	-46.834	0
7.02.04.01	Valor Justo 2TM	3.540	-46.834	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-44.628	-148.159	-90.037
7.04	Retenções	-12.062	-24.781	-17.334
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.062	-24.781	-17.334
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-56.690	-172.940	-107.371
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.191	33.794	87.267
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.291	-206	-538
7.06.02	Receitas Financeiras	6.482	34.000	87.805
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-52.499	-139.146	-20.104
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-52.499	-139.146	-20.104
7.08.01	Pessoal	23.581	38.896	61.226
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.109	27.670	40.325
7.08.01.02	Benefícios	4.083	5.848	10.432
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.389	5.378	10.469
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.405	45.880	-1.500
7.08.02.01	Federais	4.873	44.168	-4.119
7.08.02.02	Estaduais	0	10	11
7.08.02.03	Municipais	1.532	1.702	2.608
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.290	19.895	2.143
7.08.03.01	Juros	2.898	19.005	1.157

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.08.03.02	Aluguéis	1.392	890	986
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-86.775	-243.817	-81.973
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-86.775	-243.817	-81.973

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

TC S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas acompanhadas do relatório do auditor independente em 31 de dezembro de 2024

Ref.: Relatório nº 253KN-001-PB

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	3
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	8
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024	15

RELEASE DE RESULTADOS

4T24

TRAD B3 LISTED NM IBRA B3 IGC B3 IGC-NM B3 IGCT B3 ITAG B3 SMLL B3 IGPTW B3

Resultados
4T24

São Paulo, 20 de março de 2025 - O **TC S.A.** ("TC" ou "Companhia"), uma das plataformas mais inovadoras e tecnológicas, com produtos e serviços para investidores pessoas físicas e institucionais, bem como para clientes B2B, anuncia os seus resultados relativos ao **quarto trimestre de 2024 (4T24)**. As informações financeiras estão apresentadas em Reais (R$), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Videoconferência de resultados

21 de março de 2025

11h00 (horário de Brasília)
10h00 (horário de Nova York)

Assista ao vivo:

Plataforma TC | **Zoom**

Q&A
Utilize o chat disponível nas plataformas acima para enviar sua pergunta

As **despesas operacionais ajustadas** totalizaram **R$ 8,9** milhões no 4T24, registrando uma redução superior a 80% em relação ao 4T23

Aumento superior a 200% no **resultado financeiro líquido** da Companhia em comparação com 2023

Mais de **80 mil** novos usuários se cadastraram no aplicativo do TC Investimentos

(R$ mil)	4T24	3T24	Var. (%)	2024	2023	Var. (%)
Receita líquida	**8.822**	**10.737**	**-17,8%**	**44.015**	**53.988**	**-18,5%**
Custo do serviço prestado (CSV)	-6.651	-6.250	6,4%	-30.658	-39.888	-23,1%
Lucro bruto ajustado[1]	**2.394**	**4.663**	**-48,7%**	**14.263**	**15.970**	**-10,7%**
Margem bruta ajustada (%)[1]	*27,1%*	*43,4%*	*n.a.*	*32,4%*	*29,6%*	*n.a.*
Lucro (prejuízo) líquido ajustado[1]	**-4.527**	**-4.680**	*-3,3%*	**-19.069**	**-62.121**	**-69,3%**
Margem líquida ajustada[1]	*-51,3%*	*-43,6%*	*n.a.*	*-43,3%*	*-115,1%*	*n.a.*
EBITDA ajustado[1]	**-5.311**	**-4.445**	*19,5%*	**-20.560**	**-69.023**	**-70,2%**
Margem EBITDA ajustada[1]	*-60,2%*	*-41,4%*	*n.a.*	*-46,7%*	*-127,8%*	*n.a.*

1. Inclui ajustes de itens não recorrentes. Lucro bruto inclui apenas ajustes que incidem sobre o custo.

Mensagem da administração

2024 foi um ano de superação. Enfrentamos desafios internos significativos em um cenário macroeconômico desafiador para a renda variável. Mesmo diante desse ambiente, avançamos com determinação em nossa readequação estratégica, focando na eficiência operacional, na venda de ativos não alinhados ao nosso *core business* e no fortalecimento do engajamento da nossa comunidade.

Entramos em 2025 com um marco importante: assumimos as chaves da nossa corretora. Agora, estamos trabalhando intensamente para oferecer a melhor experiência de engajamento, interação e negociação para nossos usuários.

O mundo dos investimentos está em constante transformação, e seguimos atentos às mudanças para entregar soluções inovadoras e alinhadas às necessidades da nossa comunidade. O futuro nos reserva grandes oportunidades, e estamos preparados para aproveitá-las.

Seguimos juntos nessa jornada.

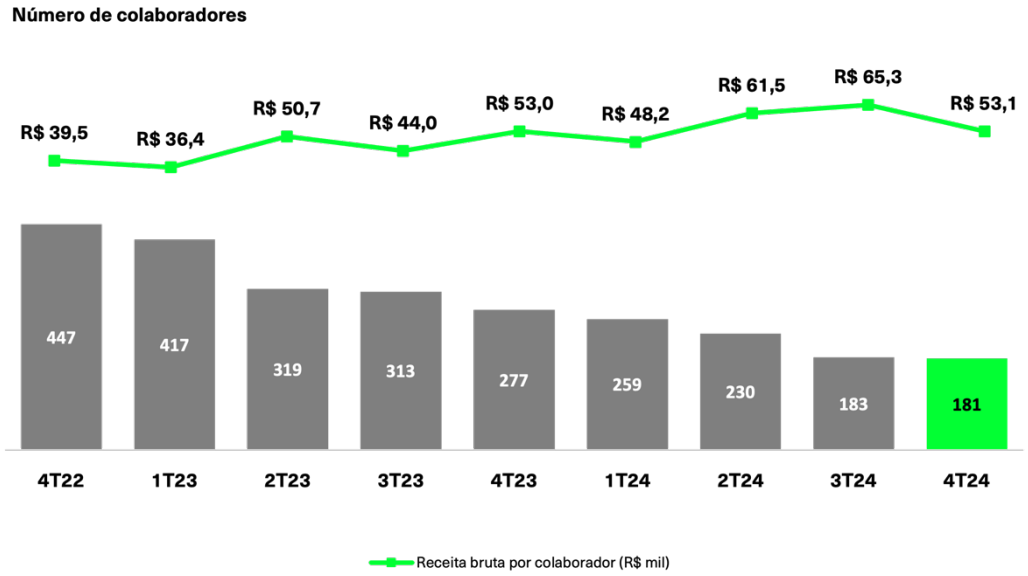
Eduardo Barone
CEO do TC

Desempenho financeiro e operacional

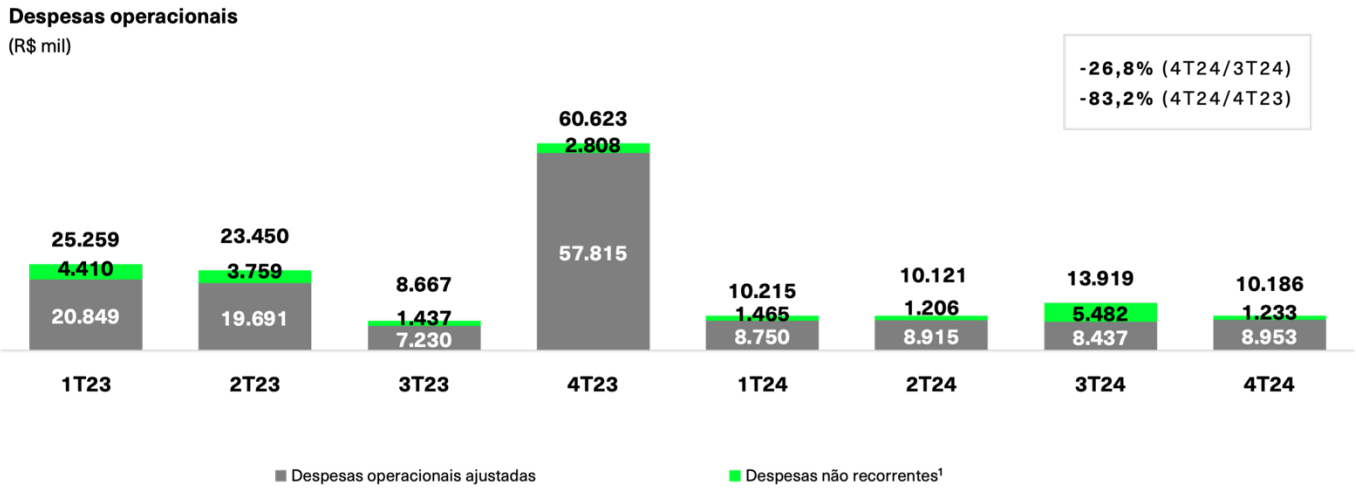
CORPORATIVO

No quarto trimestre de 2024, o TC possuía **181 funcionários**, o que representa uma queda de 1,1% em comparação com o trimestre anterior. Essa redução foi ainda mais expressiva em relação ao mesmo período de 2023, resultado direto da implementação rigorosa de medidas de controle financeiro pela gestão.

No 4T24, a média de **receita bruta por funcionário** foi de **R$ 53,1 mil**, uma queda de 18,7% em relação ao 3T24.



No 4T24, as **despesas operacionais ajustadas** somaram **R$ 8,9 milhões,** uma elevação de 6,1% em relação ao trimestre anterior. A companhia reduziu suas despesas operacionais ajustadas em mais de 80% ao longo do ano, registrando uma das quedas mais expressivas em relação ao mesmo período de 2023, reflexo de sua contínua otimização de custos e compromisso com a eficiência financeira.

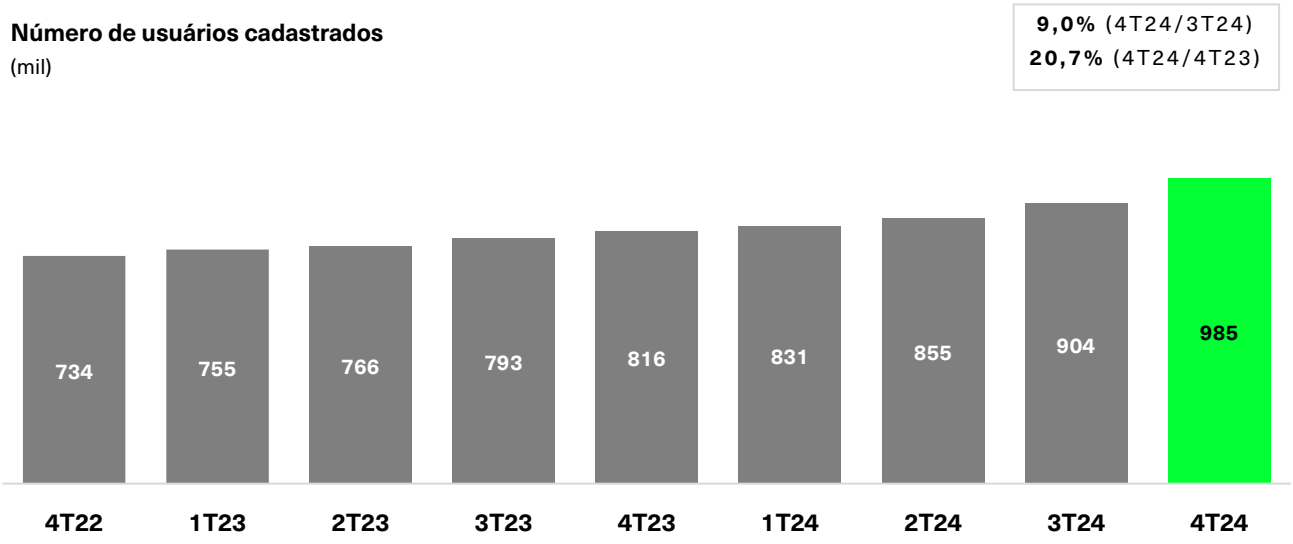


1. *Despesas não recorrentes no período relativas a rescisões, otimização de sistemas operacionais e assessoria jurídica.*

USUÁRIOS CADASTRADOS

Ao final do quarto trimestre de 2024, o TC atingiu a marca de **985 mil usuários cadastrados**, registrando um crescimento de 20,7% em comparação ao mesmo período de 2023. Esse é o maior número de usuários já registrados na plataforma, refletindo o sucesso de nossas estratégias de expansão.

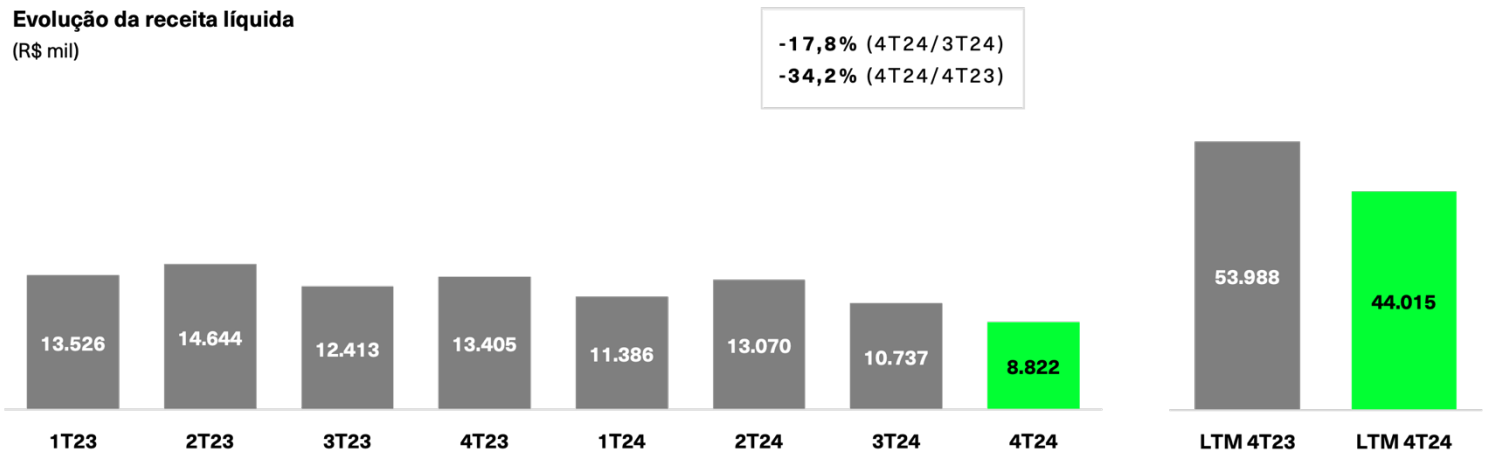
Seguimos focados na transformação da plataforma, priorizando a conversão de usuários em *leads* e clientes para a TC Investimentos, enquanto reduzimos gradativamente a ênfase na monetização do modelo de negócios baseado em *SaaS*.



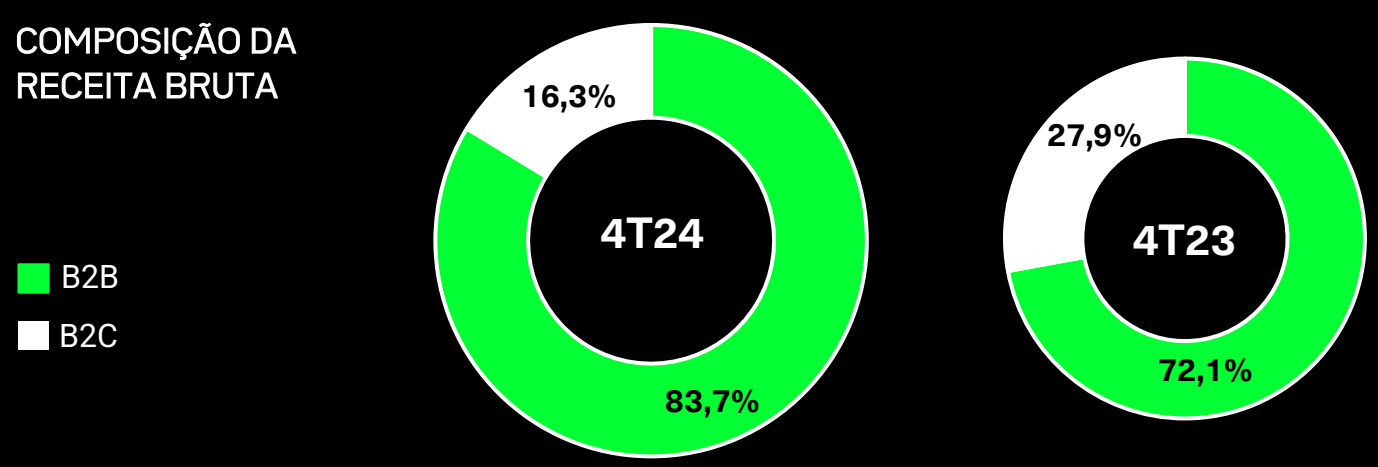
RECEITA LÍQUIDA

A **receita líquida** atingiu **R$ 8,8 milhões** no 4T24, representando uma queda de 17,8% em relação ao valor registrado no 3T24. No acumulado de 2024, a **receita líquida** totalizou **R$ 44,0 milhões**, refletindo os desafios enfrentados ao longo do ano e os ajustes estratégicos adotados para otimizar a operação e fortalecer a sustentabilidade do negócio.

(R$ mil)	4T24	3T24	Var. (%)	2024	2023	Var. (%)
Receita bruta	**9.609**	**11.944**	**-19,5%**	**48.179**	**59.794**	**-19,4%**
Deduções	-787	-1.207	-34,8%	-4.164	-5.806	-28,3%
Receita líquida	**8.822**	**10.737**	**-17,8%**	**44.015**	**53.988**	**-18,5%**



A participação por segmento mostra que o B2B tem ganhado cada vez mais relevância na composição da receita bruta da Companhia. No 4T24, as **receitas desse segmento corresponderam a 83,7% do total**, um crescimento de 11,6 pontos percentuais em relação ao 4T23. **Esse é o maior percentual já alcançado**, reforçando o papel estratégico do B2B na sustentação e expansão dos nossos resultados financeiros.



RESULTADO OPERACIONAL

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

No 4T24, o **lucro bruto** foi de **R$ 2,1 milhões**, com uma **margem bruta** de **24,6%.** Esse resultado representa uma queda de 51,6% em relação ao trimestre anterior. No acumulado de 2024, o **lucro bruto** totalizou **R$ 13,3 milhões**, uma piora de 5,3% em comparação com o ano de 2023.

Considerando a exclusão de itens não recorrentes que impactam os custos, a Companhia registrou no ano de 2024 um **lucro bruto ajustado** de **R$ 14,2 milhões**, com uma **margem bruta ajustada** de **32,4%**.

(R$ mil)	4T24	3T24	Var. (%)	2024	2023	Var. (%)
Receita líquida	**8.822**	**10.737**	**-17,8%**	**44.015**	**53.988**	**-18,5%**
Custo do serviço prestado (CSV)	-6.651	-6.250	6,4%	-30.658	-39.888	-23,1%
Lucro bruto	**2.171**	**4.487**	**-51,6%**	**13.357**	**14.100**	**-5,3%**
Margem bruta	*24,6%*	*41,8%*	*n.a.*	*30,3%*	*26,1%*	*n.a.*
Ajustes de custos operacionais[1]	223	176	26,7%	906	1.870	-51,5%
Lucro bruto ajustado[2]	**2.394**	**4.663**	**-48,7%**	**14.263**	**15.970**	**-10,7%**
Margem bruta ajustada (%)[1]	*27,1%*	*43,4%*	*n.a.*	*32,4%*	*29,6%*	*n.a.*

1. Referem-se aos custos operacionais não recorrentes do período.

2. Inclui ajustes de itens não recorrentes que incidem sobre o custo.

O **Custo do Serviço Prestado** (CSV), que engloba as despesas relacionadas à prestação de serviços, alcançou **R$ 6,6 milhões** no 4T24. Já no acumulado de 2024, o **CSV** totalizou **R$ 30,6 milhões**, registrando uma redução significativa de 23,1% em relação ao ano anterior. Esse resultado reforça o compromisso da Companhia como parte da estratégia de otimização de custos e fortalecimento da disciplina financeira.

DESPESAS OPERACIONAIS

As **despesas operacionais ajustadas** somaram **R$ 8,9 milhões** no 4T24, 6,1% superior ao trimestre anterior. No acumulado de 2024, as **despesas operacionais ajustadas** totalizaram **R$ 35,0 milhões**, registrando uma queda expressiva de mais de 65% em relação ao ano anterior. Esse resultado reflete os esforços contínuos da Companhia para otimizar custos e fortalecer sua eficiência financeira, com a venda de alguns ativos não alinhados ao nosso *core business,* desempenhando um papel relevante nessa redução.

(R$ mil)	4T24	3T24	Var. (%)	2024	2023	Var. (%)
Despesas operacionais ajustadas	**-8.953**	**-8.437**	**6,1%**	**-35.055**	**-104.832**	**-66,6%**
Despesas não recorrentes	-1.233	-5.482	-77,5%	-9.386	-12.413	-24,4%
Ajuste Despesas[3]	-27.867	-6.439	*n.a.*	-57.182	-98.032	*n.a.*
Despesas operacionais	**-38.053**	**-20.358**	**86,9%**	**-101.623**	**-215.277**	**-52,8%**
Gerais e administrativas	-12.710	-16.453	-22,7%	-57.944	-70.917	-18,3%
Despesas com vendas / marketing	-1.536	-1.575	-2,5%	-7.101	-15.263	-53,5%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-24.568	-2.246	993,9%	-38.869	-128.891	-69,8%
Equivalência patrimonial	761	-84	-1006,0%	2.291	-206	-1212,1%

1. Inclui ajustes de despesas não recorrentes.

2. Despesas não recorrentes no período, relativas a rescisões, otimização de sistemas operacionais e assessoria jurídica.

3. Ajuste de despesas não operacionais e impairment.

RESULTADO (PREJUÍZO) FINANCEIRO

Ao final do quarto trimestre de 2024, a Companhia apresentou um **resultado financeiro** de **R$ 1,0 milhão,** registrando uma melhora significativa de 80,3% em relação ao 3T24. No acumulado de 2024, o **resultado financeiro foi positivo**, totalizando **R$ 3,5 milhões**. Parte desse efeito foi decorrente da variação positiva dos derivativos.

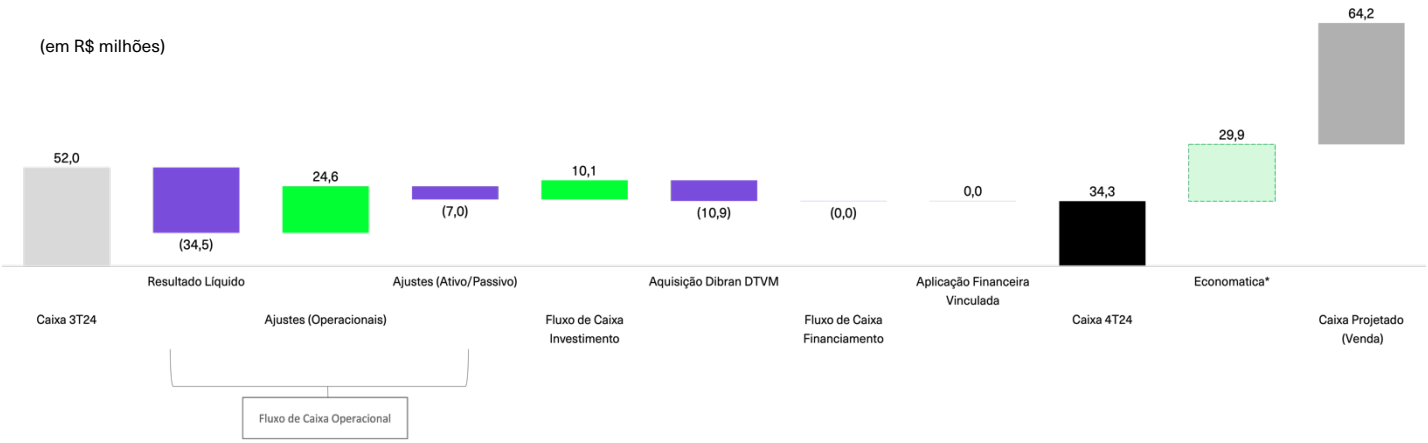
(R$ mil)	4T24	3T24	Var. (%)	2024	2023	Var. (%)
Resultado financeiro líquido	**1.042**	**578**	**80,3%**	**3.583**	**-2.568**	**-239,5%**
Receita financeira	1.500	1.671	-10,2%	7.897	34.000	-76,8%
Despesa financeira	-458	-1.093	-58,1%	-4.314	-36.568	-88,2%

ESTRUTURA DE CAIXA

Ao final de 2024, a posição de **caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras vinculadas**, somou **R$ 34,2 milhões**.

(R$ mil)	2024	2023	Var. (%)
Bancos	20.093	6.509	208,7%
Aplicações financeiras	13.019	76.948	-83,1%
Caixa e equivalentes de caixa	**33.112**	**83.457**	**-60,3%**
Aplicação financeira vinculada[1]	1.144	1.665	-31,3%
Total	**34.256**	**85.122**	**-59,8%**

1. Aplicações financeiras vinculadas como garantia de instrumentos financeiros derivativos



**MOU vinculante - venda de 49,9% da Economatica que serão pagos em 10x R$ 2.994, corrigidos pelo IPCA+2%.*

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

No 4T24, a empresa apresentou um **prejuízo líquido ajustado** de **R$ 4,5 milhões**. No acumulado de 2024, o **prejuízo líquido ajustado** teve uma melhora significativa de 69,3% em relação ao ano anterior, atingindo **R$ 19,0 milhões**.

Esse resultado reflete o impacto positivo das iniciativas estratégicas adotadas ao longo do período, incluindo a redução de pessoas, a negociação com fornecedores e a venda de ativos.

(R$ mil)	4T24	3T24	Var. (%)	2024	2023	Var. (%)
Lucro bruto	**2.171**	**4.487**	**-51,6%**	**13.357**	**14.100**	**-5,3%**
(+/-) Receitas (despesas) operacionais	-38.053	-20.358	86,9%	-101.623	-215.277	-52,8%
(+/-) Resultado financeiro	1.042	578	80,3%	3.583	-2.568	-239,5%
(+/-) IR/CSLL	-258	-813	-68,3%	-2.092	-40.072	-94,8%
Lucro (prejuízo) líquido	**-35.098**	**-16.106**	**117,9%**	**-86.775**	**-243.817**	**-64,4%**
Margem líquida	*-397,8%*	*-150,0%*	*n.a.*	*-197,1%*	*-451,6%*	*n.a.*
(+/-) Itens não recorrentes	1.456	5.658	-74,3%	11.251	14.283	-21,2%
Ajuste Prejuízo[3]	-29.115	-5.768	*n.a.*	-56.455	-167.413	*n.a.*
Lucro (prejuízo) líquido ajustado[2]	**-4.527**	**-4.680**	**-3,3%**	**-19.069**	**-62.121**	**-69,3%**
Margem líquida ajustada[2]	*-51,3%*	*-43,6%*	*n.a.*	*-43,3%*	*-115,1%*	*n.a.*

1. Referem-se aos gastos não recorrentes relativos a rescisões, processos legais (assessoria jurídica) e otimização de sistemas operacionais.
2. Inclui ajustes de itens não recorrentes.
3. Ajuste de despesas não operacionais e impairment.

EBITDA E MARGEM EBITDA

A Companhia registrou um **EBITDA ajustado negativo** de **R$ 5,3 milhões** no 4T24. No acumulado de 2024, o **EBITDA ajustado** alcançou **-R$ 20,5 milhões**, representando uma melhora de 70,2% em comparação com 2023.

(R$ mil)	4T24	3T24	Var. (%)	2024	2023	Var. (%)
Lucro (prejuízo) líquido	**-35.098**	**-16.106**	**117,9%**	**-86.775**	**-243.817**	**-64,4%**
(+/-) IR/CSLL	-258	-813	-68,3%	-2.092	-40.072	-94,8%
(+/-) Resultado financeiro	1.042	578	80,3%	3.583	-2.568	-239,5%
(+/-) Depreciação/amortização	2.676	2.835	-5,6%	11.934	24.781	-51,8%
EBITDA	**-33.206**	**-13.036**	**154,7%**	**-76.204**	**-88.468**	**-13,9%**
Margem EBITDA (%)	*-376,4%*	*-121,4%*	*n.a.*	*-173,1%*	*-163,9%*	*n.a.*
(+/-) Itens não recorrentes[1]	1.456	5.658	-74,3%	11.251	14.283	-21,2%
Ajuste EBITDA[3]	-26.439	-2.933	*n.a.*	-44.393	-5.162	*n.a.*
EBITDA Ajustado[2]	**-5.311**	**-4.445**	**19,5%**	**-20.560**	**-69.023**	**-70,2%**
Margem EBITDA ajustada (%)[2]	*-60,2%*	*-41,4%*	*n.a.*	*-46,7%*	*-127,8%*	*n.a.*

1. Referem-se aos gastos não recorrentes relativos a rescisões, processos legais (assessoria jurídica) e otimização de sistemas operacionais.
2. Inclui ajustes de itens não recorrentes.
3. Ajuste de despesas não operacionais e impairment.

Informações adicionais

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem nos padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve gerar conflitos de interesses com seus clientes.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, a Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a execução de serviços apenas relacionados à auditoria externa.

Anexos

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R$ mil)	2024	2023
ATIVO	**216.781**	**309.631**
Ativo circulante	**67.034**	**113.076**
Caixa e equivalentes de caixa	33.112	83.457
Aplicação financeira vinculada	1.144	1.665
Contas a receber	4.266	11.853
Adiantamentos	4.461	3.959
Impostos a recuperar	5.369	4.967
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo	167	-
Outros créditos	18.515	7.175
Ativo não circulante	**149.747**	**196.555**
Impostos a recuperar.	12.104	10.911
Outros créditos	2.503	7.885
Ativo fiscal diferido	168	191
Ativos financeiros	34.702	32.162
Partes relacionadas	432	188
Investimentos	17.311	44.461
Imobilizado	7.865	9.813
Intangível	74.662	90.944
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**216.781**	**309.631**
Passivo circulante	**15.904**	**23.384**
Obrigações sociais e trabalhistas	1.325	1.933
Obrigações tributárias	879	843
Passivo de contrato	274	3.422
Arrendamento	775	547
Outras contas a pagar	12.651	16.207
Instrumentos financeiros derivativos	-	432
Passivo não circulante	**4.020**	**2.470**
Arrendamento	1.835	-
Provisão para contingências	2.185	2.470
Patrimônio líquido	**198.545**	**283.949**
Capital social	581.164	581.164
Reserva de capital	25.975	25.975
Ações em tesouraria	-4.870	-5.407
Prejuízos acumulados	-403.724	-317.783

Ajuste de avaliação patrimonial	-	-
Participação não controladores	-1.688	-172
Patrimônio líquido total	**196.857**	**283.777**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (CONSOLIDADO)

(R$ mil)	2024	2023
Receita líquida	**44.015**	**53.988**
Custo do serviço prestado (CSV)	-30.658	-39.888
Lucro bruto	**13.357**	**14.100**
Despesas operacionais	**-101.623**	**-215.277**
Despesas com vendas / marketing	-7.101	-15.263
Gerais e administrativas	-57.944	-70.917
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-38.869	-128.891
Equivalência patrimonial	2.291	-206
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	**-88.266**	**-201.177**
Receita financeira	7.897	34.000
Despesa financeira	-4.314	-36.568
Resultado financeiro líquido	**3.583**	**-2.568**
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	**-84.683**	**-203.745**
Imposto de renda e contribuição social corrente	-2.153	-4.961
Imposto de renda e contribuição social diferido	61	-35.111
Lucro (prejuízo) líquido	**-86.775**	**-243.817**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (CONSOLIDADO)

(R$ mil)	2024	2023
Das atividades operacionais		
Resultado do período	-86.775	-243.817
Ajustes por	**-34.198**	**-59.754**
Resultado de equivalência patrimonial	-2.291	206
Depreciações e amortizações	12.062	24.781
Baixa liquida e ajustes do imobilizado e intangível	8.154	12.564
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	1.330	561
Ganho/ perda na alienação de empresas	9.810	-
Valor Justo 2TM	-3.540	46.834
Baixa por impairment	27.184	75.364
Variação cambial	-	347
Provisão para contingências	-285	2.245
Imposto diferido	61	35.111
Resultado de derivativos	-184	-14.216
Despesa de juros	276	266
Decréscimo (acréscimo) em ativos		
Contas a receber	6.257	-2.513
Adiantamentos	-502	-2.183
Impostos a recuperar	-1.595	-9.797
Dividendos recebidos de investidas	2.018	2.184
Outros créditos	-8.496	-880
(Decréscimo) acréscimo em passivos		
Obrigações sociais e trabalhistas	-608	-2.615
Obrigações tributárias	36	-388
Passivo de contrato	-3.148	626
Outras contas a pagar	-2.963	1.975
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	**-43.199**	**-73.345**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicação financeira vinculada	521	36.280
Perda efetiva com derivativos	-416	-7.901
Aquisição de imobilizado	-724	-1.179
Aquisição de intangível	-4.830	-13.286
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento	**-5.449**	**13.914**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de arrendamentos	-1.453	-3.875
Partes relacionadas	-244	4.045
Dividendos pagos	-	-711
Aquisição de ações em tesouraria	-	-4.184
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento	**-1.697**	**-4.725**

Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**-50.345**	**-64.156**
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	83.457	147.613
No final do exercício	33.112	83.457
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**-50.345**	**-64.156**

Glossário

AMORTIZAÇÃO: É o pagamento de uma dívida, de maneira parcelada, por um período pré-estabelecido. Ou seja, o pagamento de um empréstimo, financiamento ou algo semelhante, por meio de parcelas.

ATIVO: Bens, valores ou créditos que formam o patrimônio de uma pessoa ou de uma empresa.

B2B (*BUSINESS TO BUSINESS*): Modelo de negócio "empresa para empresa" onde o cliente final é uma outra empresa ou organização.

B2C (*BUSINESS TO CONSUMER)*: Modelo de negócio "empresa para consumidor" onde o cliente final é uma pessoa física.

BALANÇO PATRIMONIAL: É uma demonstração contábil que apresenta um "retrato" da posição patrimonial da firma.

BR GAAP: Refere-se ao conjunto de normas contábeis vigentes no Brasil.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA: Caixa é o montante em espécie e depósitos bancários disponíveis de uma empresa. Os Equivalentes de Caixa são todas aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CSLL): Complemento da tributação do Imposto de Renda.

(CSV) CUSTO DOS SERVIÇOS VENDIDOS/PRESTADOS: Representa os custos que incidem sobre a venda de um produto ou serviço prestado por uma empresa.

DEPRECIAÇÃO: A depreciação indica o quanto do valor de um ativo foi utilizado. Ela é usada em contabilidade para tentar igualar o custo de um ativo à renda que o ativo ajuda a empresa a ganhar.

DESPESAS OPERACIONAIS/SG&A: Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas, ou SG&A (*Selling, General & Administrative Expenses*). Incluem todos os custos que não são relacionados diretamente à produção (salários dos funcionários e despesas com *marketing*, por exemplo).

DOWNGRADE: Solicitação do usuário final do serviço pela troca de um plano para um de menor custo do que o contratado inicialmente.

EBITDA/EBITDA AJUSTADO: Indicador financeiro que informa o lucro de uma companhia antes de serem descontados o que a empresa gastou em juros e impostos, bem com o que perdeu em depreciação e amortização. Quando é divulgado como "ajustado", significa que o cálculo foi feito de forma customizada por uma empresa, usando regras próprias.

HEADCOUNT: É o número de funcionários de uma empresa.

***INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS* (IFRS):** Em português significa Normas Internacionais de Relatório Financeiro. É o conjunto de normas internacionais de contabilidade, emitidas e revisadas pelo IASB – *International Accounting Standards Board* (Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade).

IMPOSTO DE RENDA (IR): Tributo federal que incide sobre o lucro.

LUCRO BRUTO: Lucro operacional bruto ou lucro de vendas é a diferença entre a receita de uma empresa em relação aos seus custos variáveis (matérias-primas, custos de produção, comissões e demais insumos produtivos).

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO: Rendimento real de uma empresa, calculado pela diferença entre a receita total, os custos e despesas totais, as receitas e despesas financeiras e os impostos.

MARGEM BRUTA: Resultado da divisão do Lucro Bruto pela Receita Líquida. Ela apresenta a rentabilidade do negócio, segundo uma porcentagem de lucro que a empresa ganha nas suas vendas.

MARGEM EBITDA: Diferença entre o valor do EBITDA pelo valor da receita, representando a parcela da receita que gerou caixa para a Companhia.

MARGEM LÍQUIDA: Resultado da divisão do Lucro Líquido pela Receita Líquida, o qual indica a porcentagem de lucro em relação às receitas totalizadas no período.

PASSIVO: É o saldo de tudo que é devido por alguém ou por uma companhia.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO: O patrimônio líquido representa o valor residual dos ativos de uma empresa depois de deduzidos todos os seus passivos.

RECEITA BRUTA: Representa o montante da receita proveniente de uma transação entre entidade e comprador que deve ser mensurada pelo valor justo. Pode ser proveniente tanto da venda de bens como também da prestação de serviços.

RECEITA LÍQUIDA: Representa o resultado das vendas e prestação de serviços após a dedução dos custos, descontos, abatimentos, devoluções e os impostos que incidem sobre vendas/serviços.

RESULTADO (PREJUÍZO) FINANCEIRO: Diferença entre o total das receitas financeiras (rendimentos não relacionados com as atividades da empresa, como juros e descontos) e as despesas financeiras (gastos não relacionados com as atividades da empresa, como empréstimos, IOF e tarifas bancárias).

SAAS (SOFTWARE AS A SERVICE): SaaS, ou *Software as a Service*, é uma forma de disponibilizar *softwares* e soluções de tecnologia por meio da Internet, como um serviço.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 - 12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas, Conselheiros(as) e Administradores(as) da
TC S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do TC S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do TC S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas como IFRS Accounting Standards).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

© 2025 Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Todos os direitos reservados

Principais Assuntos de Auditoria (PAA)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valor recuperável do ágio por expectativa de rentabilidade futura

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

A Companhia é requerida a proceder anualmente ao teste de recuperabilidade dos valores registrados como ativos intangíveis de vidas úteis indefinidas, incluindo o ágio por expectativa de rentabilidade futura.
Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu perda por *impairment* de ágio por expectativa de rentabilidade futura nos montantes de R$ 13.108 mil, como divulgado na Nota Explicativa nº 12 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Esse assunto foi considerado novamente como um principal assunto de auditoria devido à complexidade envolvida no processo de avaliação da recuperabilidade do ágio que envolve um alto grau de subjetividade, tendo em vista que é baseado em diversas premissas tais como: determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, percentuais de crescimento e rentabilidade dos negócios da Companhia e suas controladas para múltiplos períodos futuros. Tais premissas poderão ser afetadas, de forma significativa, pelas condições de mercado e cenários econômicos futuros.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos procedimentos de auditoria incluíram o envolvimento de nossos especialistas internos de finanças corporativas para análise das premissas, revisão dos cálculos envolvidos e análise da consistência entre os dados, quando aplicável. Também conduzimos testes de exatidão matemática bem como avaliação da adequação das divulgações nas demonstrações contábeis.

Com base nos resultados dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura, consideramos que os critérios e premissas adotados para determinar o valor recuperável do ágio por expectativa de rentabilidade futura preparados pela administração, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, bem como as respectivas divulgações efetuadas pela Companhia sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura na Nota Explicativa nº 12 às demonstrações contábeis.

Reconhecimento de receita (Notas Explicativas nº 6 item "c" e nº 24)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

Devido ao setor de atuação, a Companhia possui montante significativo de receitas de prestação de serviços com assinaturas, cursos e treinamentos realizados através de sua plataforma digital. Tais receitas são reconhecidas no momento em que as respectivas obrigações de desempenho são atendidas e envolvem montantes relevantes, pulverizados e descentralizados que, em sua maioria, são liquidados por meio de operações parceladas via cartões de crédito por parte dos usuários. Considerando o volume transacionado das vendas parceladas e a determinação dos controles para identificar e mensurar as vendas a serem faturadas ao longo do tempo (no momento em que a Companhia satisfaz as obrigações de desempenho), consideramos, o reconhecimento de receita de prestação de serviços com assinaturas, cursos e treinamentos como um dos principais assuntos de auditoria no exercício corrente.

© 2025 Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Todos os direitos reservados | TC S.A. | GTB48689

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Entendimento do processo e levantamento dos controles internos relacionados ao reconhecimento das receitas com assinaturas e treinamentos através do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo de mensuração das receitas, bem como análise das premissas utilizadas pela administração da Companhia para o reconhecimento de receitas, observando se as políticas para reconhecimento das receitas estavam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) emitidas pelo *Internacional Accouting Standards Boards* (Iasb);

- Realização de procedimentos substantivos (testes de detalhe) para as vendas com assinaturas, cursos e treinamentos através de amostragens selecionadas de forma estatística, tendo como objetivo a análise e a validação do reconhecimento e **mensuração** das vendas de acordo com o plano contratado por cada usuário; e

- Avaliação das divulgações efetuadas pela administração nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas, critérios e metodologias utilizadas pela Companhia para mensuração, registro e divulgação das receitas de prestação de serviços com assinaturas, cursos e treinamentos, estando as informações apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

© 2025 Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Todos os direitos reservados | TC S.A. | GTB48689

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Standards Accounting Board* (IASB) (atualmente denominadas como IFRS Accounting Standards), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

© 2025 Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Todos os direitos reservados

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e

- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 20 de março de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

Régis Eduardo Baptista dos Santos
Contador CRC 1SP-255.954/O-0

© 2025 Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Todos os direitos reservados | TC S.A. | GTB48689

Notas Explicativas

TC S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

ATIVO

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	12.197	77.266	33.112	83.457
Aplicação financeira vinculada	7	1.144	1.665	1.144	1.665
Contas a receber	8	3.519	7.819	4.266	11.853
Adiantamentos	-	820	379	4.461	3.959
Impostos a recuperar	9	5.113	4.671	5.369	4.967
Outros créditos	10	18.396	6.970	18.515	7.175
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo	28	167	-	167	-
Total do ativo circulante		41.356	98.770	67.034	113.076
Ativo não circulante					
Impostos a recuperar	9	12.030	10.911	12.104	10.911
Outros créditos	10	2.461	7.660	2.503	7.885
Ativo fiscal diferido	17	-	-	168	191
Partes relacionadas	22	11.150	11.084	432	188
Ativos financeiros	11	34.702	32.162	34.702	32.162
Investimentos	12	95.370	106.957	17.311	44.461
Imobilizado	13	4.898	9.586	7.865	9.813
Intangível	14	14.155	29.375	74.662	90.944
Total do ativo não circulante		174.766	207.735	149.747	196.555
Total do ativo		216.122	306.505	216.781	309.631

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

TC S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante					
Obrigações sociais e trabalhistas	15	754	1.066	1.325	1.933
Obrigações tributárias	16	248	95	879	843
Passivo de contrato	18	274	3.422	274	3.422
Arrendamento	19	66	547	775	547
Outras contas a pagar	20	12.074	14.524	12.651	16.207
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	432	-	432
Total do passivo circulante		13.416	20.086	15.904	23.384
Passivo não circulante					
Arrendamento	19	-	-	1.835	-
Provisao para perdas com investimenros	12	1.976	-	-	-
Provisão para contingências	21	2.185	2.470	2.185	2.470
Total do passivo não circulante		4.161	2.470	4.020	2.470
Patrimônio líquido	23				
Capital social		581.164	581.164	581.164	581.164
Reserva de capital		25.975	25.975	25.975	25.975
Ações em tesouraria		(4.870)	(5.407)	(4.870)	(5.407)
Prejuízos acumulados		(403.724)	(317.783)	(403.724)	(317.783)
Total do patrimônio líquido		198.545	283.949	198.545	283.949
Participação não controladores		-	-	(1.688)	(172)
Total do patrimônio líquido		198.545	283.949	196.857	283.777
Total do passivo e patrimônio líquido		216.122	306.505	216.781	309.631

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

TC S.A.

Demonstrações do resultado
para os exercicios findos de 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida	24	13.405	24.540	44.015	53.988
Custo do serviço prestado	25	(18.779)	(27.352)	(30.658)	(39.888)
(Prejuízo) lucro bruto		(5.374)	(2.812)	13.357	14.100
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas / marketing	25	(5.279)	(12.688)	(7.101)	(15.263)
Gerais e administrativas	25	(41.686)	(60.034)	(57.944)	(70.917)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	25	(38.588)	(129.135)	(38.869)	(128.891)
Equivalência patrimonial	12	1.053	(579)	2.291	(206)
Total		(84.500)	(202.436)	(101.623)	(215.277)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(89.874)	(205.248)	(88.266)	(201.177)
Receita financeira	26	7.431	33.639	7.897	34.000
Despesa financeira	26	(3.254)	(36.351)	(4.314)	(36.568)
Resultado financeiro, líquido		4.177	(2.712)	3.583	(2.568)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(85.697)	(207.960)	(84.683)	(203.745)
Imposto de renda e contribuição social corrente	17	-	-	(2.153)	(4.961)
Imposto de renda e contribuição social diferido	17	-	(35.302)	61	(35.111)
(Prejuízo) líquido do exercício		(85.697)	(243.262)	(86.775)	(243.817)
Participação dos acionistas controladores	-	-	-	(85.697)	(243.262)
Participação não controladores	-	-	-	(1.078)	(555)
(Prejuízo) básico por ação	27	(2,14130)	(0,86834)		
(Prejuízo) diluído por ação	27	(2,14130)	(0,86834)		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

TC S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
para os exercicios findos de 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
(Prejuízo) líquido do exercício	(85.697)	(243.262)	(86.775)	(243.817)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	(85.697)	(243.262)	(86.775)	(243.817)
Participação do acionista controlador			(85.697)	(243.262)
Participação dos acionistas não controladores			(1.078)	(555)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

TC S.A.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido para os exercícios findos de 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	(Prejuízos) acumulados	Patrimonio Liquido dos acionistas controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022		581.164	25.975	(1.223)	(73.551)	532.365	1.127	533.492
Ações em tesouraria adquirida		-	-	(4.184)	-	(4.184)	-	(4.184)
Distribuição de lucros		-	-	-	-		(744)	(744)
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	(243.262)	(243.262)	(555)	(243.817)
Equivalência patrimonial reflexa		-	-	-	(970)	(970)	-	(970)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		581.164	25.975	(5.407)	(317.783)	283.949	(172)	- 283.777
Transação de Capital			-		(244)	(244)	-	(244)
Pagamento de RSU			-	30	-	30	-	30
Pagamento de Earnout	23.d		-	507	-	507	-	507
Participação de não controladores na alienação de investidas		-	-	-	-	-	(438)	(438)
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	(85.697)	(85.697)	(1.078)	(86.775)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		581.164	25.975	(4.870)	(403.724)	198.545	(1.688)	196.857

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

TC S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa
para os exercicios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Controladora e Consolidado

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Das atividades operacionais					
Resultado líquido do exercício		(85.697)	(243.262)	(86.775)	(243.817)
Ajustes por:					
Depreciações e amortizações	13 e 14	9.787	22.972	12.062	24.781
Baixa liquida e ajustes do imobilizado e intangível	13 e 14	1.218	12.564	8.154	12.564
Valor Justo 2TM	11	(3.540)	46.834	(3.540)	46.834
Baixa de Impairment de investimentos e softwarers	12 e 14	27.184	75.364	27.184	75.364
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	8	835	-	1.330	561
Opções outorgadas reconhecidas		(564)	-	-	-
Variação cambial		-	347	-	347
Provisão para contingências	21	(285)	2.245	(285)	2.245
Resultado de equivalência patrimonial	12	(1.053)	579	(2.291)	206
Imposto diferido		-	35.302	61	35.111
Resultado de derivativos		(184)	(14.216)	(184)	(14.216)
Despesa de Juros		12	266	276	266
Ganho/ perda na alienação de empresas	11	11.203	-	9.810	-
		(41.084)	(61.005)	(34.198)	(59.754)
Decréscimo (acréscimo) em ativos					
Contas a receber		3.465	(1.201)	6.257	(2.513)
Adiantamentos		(441)	168	(502)	(2.182)
Impostos a recuperar		(1.561)	(9.603)	(1.595)	(9.797)
Dividendos recebidos de investidas		3.700	7.184	2.018	2.184
Outros créditos		6.387	359	(8.496)	(880)
(Decréscimo) acréscimo em passivos					
Obrigações sociais e trabalhistas		(312)	(2.281)	(608)	(2.615)
Obrigações tributárias		153	(186)	36	(388)
Passivo de contrato		(3.148)	626	(3.148)	626
Outras contas a pagar		(1.292)	606	(2.963)	1.974
Caixa líquido (consumido) nas atividades operacionais		(34.133)	(65.333)	(43.199)	(73.345)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aporte de capital em controladas		175	(2.994)	-	-
Recebimentos Investimentos Alienados		1.098	-	-	-
Aquisição de investimento		(26.304)	-	-	-
Aplicação financeira vinculada		521	36.280	521	36.280
Perda efetiva com derivativos		(416)	(7.901)	(416)	(7.901)
Aquisição de imobilizado	13	(381)	(982)	(724)	(1.179)
Aquisição de intangível	14	(4.895)	(10.740)	(4.830)	(13.286)
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades de investimento		(30.202)	13.663	(5.449)	13.914
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de arrendamentos	19	(668)	(3.875)	(1.453)	(3.875)
Partes relacionadas - ativo		(66)	(6.550)	(244)	4.045
Dividendos pagos		-	-	-	(711)
Ações em tesouraria		-	(4.184)	-	(4.184)
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades de financiamento		(734)	(14.609)	(1.697)	(4.725)
(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		(65.069)	(66.279)	(50.345)	(64.156)
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício		77.266	143.545	83.457	147.613
No final do exercício		12.197	77.266	33.112	83.457
(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		(65.069)	(66.279)	(50.345)	(64.156)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

TC S.A.

Demonstrações do valor adicionado
para os exercicios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Controladora e Consolidado

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	15.230	28.030	48.179	59.794
Perdas Estimadas de Liquidação	(835)	-	(1.330)	-
Total	14.395	28.030	46.849	59.794
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(11.447)	(5.597)	(19.927)	(12.024)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(39.518)	(65.228)	(47.906)	(73.731)
Valor adicionado bruto	(36.570)	(42.795)	(20.984)	(25.961)
Perda e recuperação de valores ativos	(27.184)	(75.364)	(27.184)	(75.364)
Valor Justo 2TM	3.540	(46.834)	3.540	(46.834)
Depreciação e amortização	(9.787)	(22.972)	(12.062)	(24.781)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(70.001)	(187.965)	(56.690)	(172.940)
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	6.016	33.639	6.482	34.000
Resultado de equivalência patrimonial	1.053	(579)	(2.291)	(206)
Valor adicionado total a distribuir	(62.932)	(154.905)	(52.499)	(139.146)
Distribuição do valor adicionado	(62.932)	(154.905)	(52.499)	(139.146)
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	13.623	21.874	17.109	27.670
Benefícios	3.311	4.731	4.083	5.848
F.G.T.S.	1.364	3.411	2.389	5.378
Total	18.298	30.016	23.581	38.896
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	1.393	38.021	4.873	44.168
Municipais	432	770	1.532	1.702
Estaduais	-	1	-	10
Total	1.825	38.792	6.405	45.880
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	1.838	18.790	2.898	19.005
Aluguéis	804	759	1.392	890
Total	2.642	19.549	4.290	19.895
Remuneração de capitais próprios				
(Prejuízo) retidos do exercício	(85.697)	(243.262)	(86.775)	(243.817)
Total	(85.697)	(243.262)	(86.775)	(243.817)
Total	(62.932)	(154.905)	(52.499)	(139.146)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais (R$) – exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O TC S.A. (“TC” ou “Companhia”), anteriormente denominado TC Traders Club S.A., foi constituído em 15 de setembro de 2016. As demonstrações contábeis da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo”). O Grupo tem como seu objeto social as seguintes atividades: **(i)** treinamento e desenvolvimento profissional e gerencial com foco na área financeira e empresarial; **(ii)** operação de páginas e portais na internet que atualizam periodicamente seu conteúdo, gerando e mantendo informações sobre o mercado financeiro, empresarial e do sistema político brasileiro; **(iii)** portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet; **(iv)** atividades de organização e promoção de feiras, congressos, convenções, conferencias e exposições comerciais e ou profissionais, seja pela internet ou evento físico; **(v)** desenvolvimento de programas de computador sob encomenda; **(vi)** desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis e não – customizáveis; **(vii)** consultoria em tecnologia da informação; e **(viii)** suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação; **(ix)** administração, corretagem e agenciamento de seguros; **(x)** – distribuição de títulos e valores mobiliários.

O TC é uma comunidade de investidores e sua plataforma oferece inteligência de mercado gerada pelo networking entre milhares desses investidores, os quais compartilham suas ideias de investimentos e trocam experiências (*crowd-sourced content*), bem como pelo fornecimento de informações (muitas delas em tempo real e proprietárias) relacionadas ao mercado financeiro do Brasil e Global, o que é fortalecido em decorrência de parcerias com instituições como a Webull.

O Grupo também disponibiliza análise de dados relativos ao cenário macro e às empresas listadas em bolsa que auxiliam na melhor tomada de decisão. O terceiro braço da plataforma é o de educação financeira, com a oferta de diversos cursos (alguns deles gratuitos) para quem investe ou deseja começar a investir.

A receita da Companhia e suas controladas são obtidas através da venda de planos de assinaturas, serviços financeiros e não financeiros e cursos.

Em 27 de julho de 2021, a Companhia se tornou uma sociedade anônima de capital aberto com ações listadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código “TRAD3”.

Em 23 de dezembro de 2022 a Companhia alterou a sua denominação social, que passou de “TC Traders Club S.A.” para “TC S.A.”

Notas Explicativas

A partir de dezembro de 2024 a Companhia finalizou o processo de aquisição de 100% das ações da Dibran Holding Financeira Ltda, e atuará também na prestação de serviços financeiros especializados, incluindo consultoria e intermediação de operações no mercado de capitais, com foco em ações, derivativos e câmbio. Gestão operacional, financeira e administrativa

Gestão operaciona, financeira e administrativa

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o Grupo incorreu no prejuízo consolidado de R$ (86.775) (R$ (243.817 em 31 de dezembro 2023), apresentando um fluxo de caixa operacional consolidado negativo em R$ (43.199) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R$ (73.345) em 31 de dezembro de 2023).

A Administração avalia constantemente os indicadores operacionais, os resultados alcançados e a posição financeira do Grupo, baseados nas diretrizes estratégicas em curso. As diretrizes estratégicas preveem: (i) fortalecimento dos serviços prestados aos usuários da plataforma, que é um dos maiores diferenciais competitivos do TC; (ii) eficiência nos serviços prestados em B2B e B2C; (iii) eficiência financeira, para acelerar rentabilidade por meio da efetividade de investimentos em aquisição, controle de custos e despesas utilizando as melhores técnicas do mercado, bem como pela criação de novas fontes de receita, em novas frentes de negócio - DCM – DEBT Capital Management, Advisory e Parcerias estratégicas, incluindo novas alianças com empresas como Binance e CME; e (iv) excelência operacional, com o amadurecimento organizacional, por meio de processos que garantam excelência de execução, mitigando riscos e redução de custos operacionais. Com base nesses pilares, o Grupo se propõe a ser a maior e melhor comunidade brasileira e da América Latina. Essa comunidade de clientes, que tem utilizado nossa plataforma única e exclusivamente para ter acesso ao mercado financeiro, agora poderá contar com a nova corretora, expandindo ainda mais suas possibilidades de interação com o mercado.

Durante o ano de 2024, o negócio passou por um período de reconstrução e implementação de diversos novos processos, os quais contribuíram para um aumento significativo de eficiência, com uma grande redução de custos. Essa transformação nos deixa prontos para o ano de 2025, especialmente com a DTVM / corretora já estabelecida e alinhada com os novos objetivos do Grupo.

Com base nas ações e resultados mencionados, o ano de 2025 se apresenta promissor, pois a estrutura mais ágil, as novas parcerias e a consolidação da corretora permitem ao Grupo avançar com confiança, garantindo que as operações da Companhia e suas controladas sigam sustentáveis e com grande potencial de crescimento. A Administração acredita que o Grupo está bem-posicionado para continuar sua trajetória de sucesso e inovação, mantendo-se focado em seus pilares estratégicos.

a) Empresas controladas

TC Mover & School Informação e Educação Ltda. ("TC Mover & School"): (anteriormente denominada Tradersnews Informações e Educação Ltda.): O TC Mover & School foi constituído em junho de 2018, com objetivo de realizar treinamentos, desenvolvimento profissional e gerencial com foco na área financeira e empresarial.

TC Matrix Ltda, ("TC Matrix"): o TC Matrix foi constituído em setembro de 2020, com objetivo de atividade de consultoria e análise de valores mobiliários.

TC Radio Ltda. ("TC Radio"): o TC Radio foi constituído em dezembro de 2020, com objetivo de prestar serviços de Web Rádio. As atividades da controlada iniciaram-se no 1 º trimestre de 2021.

CALC Sistemas de Gestão Ltda. ("Sencon"): em 1º de abril de 2021, através do primeiro aditivo ao contrato de compra e venda de quotas e outras avenças, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas da Sencon. Sua atividade principal é cálculo do IRRF das operações em bolsa. A Sencon foi incorporada pela Companhia no dia 19 de novembro de 2021.

Abalustre Tecnologia para Investidores Ltda. ("Abalustre"): a Abalustre foi adquirida pela Companhia em 9 de setembro de 2021. Tem como objeto social oferecer plataformas para integração de fontes de dados, permitindo que instituições adotem ou se integrem facilmente a outras organizações de ecossistemas de investimento e bolsas.

Notas Explicativas

FL Journal Ltda. (anteriormente denominado TC Comércio Ltda.) ("FLJ"): o TC Comércio foi constituído em setembro de 2021, com o objetivo de comercialização varejista de produtos relacionados à Companhia. Em 29 de junho de 2023, houve alteração da razão social da empresa citada que passou a ser denominada FL Journal Ltda. ("FLJ") bem como alterou seu objeto social que passou a ser de prestação de serviços de organização de feiras e congressos, publicidade e edição de jornais diários.

RI Prisma Ltda. (anteriormente denominada RIWeb S.A.) ("RI Prisma"): em 1º de outubro de 2021, a Companhia adquiriu a totalidade das ações representativas do capital social da RI Prisma, sociedade resultante da cisão parcial do Grupo Comunique-se S.A. A RI Prisma realiza a prestação de serviços de relação com investidores para companhias abertas e fundos de investimentos. Em 24 de maio de 2022, o TC alterou a razão social da sociedade para RI Prisma Ltda. Em 20 de setembro de 2024 o TC realizou a alienação da RI Prisma Ltda, visto que a empresa não demonstrava mais a sinergia prevista no Business Plan pretendido com o negócio. Dado o novo foco do TC S.A, focando mais fortemente dos serviços e produtos relacionados ao mercado financeiro, a Companhia entendeu que a melhor decisão estratégica foi a alienação do negócio.

Economatica Software de Apoio a Investidores Ltda. ("Economatica"): em 1º de outubro de 2021, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas do capital social da Economatica, que tem como objetivo a prestação de serviços de processamento de dados referente ao desenvolvimento de softwares voltado ao mercado financeiro para utilização por terceiros. Em 21 de novembro de 2024 a Companhia (TC S.A) visando concentrar os esforços operacionais no aprimoramento contínuo de seu aplicativo e integrar sua comunidade com a Corretora, firmou memorando de entendimentos para a alienação de 49,9% do capital social da Economatica.

SB Digital Serviços e Treinamentos Profissionais Ltda. ("TC Cripto"): o TC Cripto foi adquirido pela Companhia em 16 de novembro de 2021. O TC Cripto opera no segmento de treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial relacionado ao mercado de criptomoedas.

TC Sfoggia Tax Tech Consultoria Ltda. ("TC Sfoggia") (anteriormente denominada Sfoggia Consultoria Ltda.): o TC Sfoggia foi adquirido pela Companhia em 26 de fevereiro de 2022. O TC Sfoggia opera no segmento de prestação de serviços de consultoria tributária focada na otimização fiscal e na recuperação de impostos a partir de uma ferramenta disruptiva e inovadora.

TC Advisory Ltda ("TC Advisory"): a Companhia realizou, em 04 de agosto de 2022, a constituição do TC Advisory Ltda, subsidiária integral do TC S.A., a qual atuará com assessoria em mercado de capitais, incluindo M&As e demais operações para captação de recursos.

TC Traders Club USA INC ("TC USA"): a Companhia realizou, em 30 de setembro de 2022, a constituição do TC Trades Club USA INC, subsidiária integral do TC S.A., a qual atuará com novos negócios no exterior. A Empresa está atualmente em fase pré-operacional.

Pandhora Investimentos Ltda ("Pandhora"): a Pandhora foi adquirida pela Companhia em 19 de outubro de 2022, conforme fato relevante divulgado em 10 de agosto de 2022.

Fundada em 2016, a Pandhora é uma gestora de fundos multiestratégia quantitativos ("Quants") que atua com uma política de investimentos que mescla variados tipos de aplicações em ativos líquidos e globais. O seu principal diferencial é o processo decisório da carteira de investimentos, o qual é feito por algoritmos e modelos matemáticos que são atualizados constantemente para acurar o processo decisório do fundo. Trata-se de uma alternativa de diversificação para os investidores, uma vez que apresentam resultados descorrelacionados da indústria e do mercado, reduzindo consideravelmente o risco da carteira de seus clientes, tratando-se de uma gestora de fundos multiestratégia quantitativos, com aproximadamente R$ 350 milhões de AuM (*Assets under Management*, ativos sob gestão) e com uma estratégia atual com capacidade de alocação de até R$ 10 bilhões.

Notas Explicativas

TC Holding Financeira Ltda ("TC Holding financeira"): a Companhia realizou, em 30 de novembro de 2022, a constituição do TC holding financeira, subsidiária integral do TC S.A., a qual atuará como holding e tem como objeto social, controle de instituições financeiras e demais sociedades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, mediante participação direta no seu capital e participação em outras empresas como sócia.

TC Assessor de Investimento Ltda ("TC AAI"): a Companhia realizou, em 08 de agosto de 2023, a constituição da TC Assessor de Investimento Ltda., subsidiária integral do TC S.A., a qual atuará como um agente de investimentos em aplicações financeiras.

TC Star Desk Educação Financeira Ltda ("TC Stardesk"): a Companhia realizou, em 13 de setembro de 2023, a constituição do TC Star Desk Educação Financeira Ltda., subsidiária do TC S.A., a qual atuará como mesa proprietária e tem como objeto social, atividade empresarial voltada para o mercado financeiro, incluindo ensino sobre ações, opções financeiras e índices de mercado. Foi alienado em 31 de maio de 2024 por R$ 319, dado que a inclusão da TC Stardesk dentro do ecossistema do TC S.A não demonstrou a sinergia prevista no Business Plan pretendido com o negócio. Dado o novo foco do TC S.A, focando mais fortemente dos serviços e produtos relacionados ao mercado financeiro, a Companhia entendeu que a melhor decisão estratégica foi a alienação do negócio.

Fingage Negócios e Soluções S/A: em 1º de abril de 2024 a Companhia adquiriu 51% das ações da Fingage, uma empresa de consultoria na prestação de serviços customizados de relações com investidores para empresas de capital aberto, assets e afins, o negócio apresenta uma grande sinergia com a Companhia para dar uma maior extensão de oferta de serviços aos nossos clientes, principalmente serviços taylor made, realizamos um investimento na organização para fortalecer nossa oferta de valor para estes mercados. Em 24 de setembro de 2024 o TC realizou a cessão de suas quotas da Fingage, por entender que a empresa não demonstrou a sinergia prevista no Business Plan pretendido com o negócio. Dado o novo foco do TC S.A, focando mais fortemente dos serviços e produtos relacionados ao mercado financeiro, a Companhia entendeu que a melhor decisão estratégica foi a cessão do negócio.

TC Seguros Ltda: fundada em 25 de novembro de 2024 juntamente com a Maldivas Participações S.A, o TC detém 75% da participação nesta. Essa controlada atuará com administração, corretagem e agenciamento de seguros de vida, residencial, funerário, capitalização, planos de saúde, previdenciários, seguro garantia, negócios em geral e consultoria.

Dibran: em 06 de dezembro de 2024 a Companhia finalizou o processo de aquisição de 100% das ações da Dibran Holding Financeira Ltda, cuja atuará como distribuidora de títulos e valores mobiliários (corretora). A Companhia entende que essa aquisição está em sinergia com os objetivos do grupo de preencher a última etapa do processo de conexão da comunidade com o mercado transacional, podendo assim destravar uma receita que atualmente não estamos capturando.

As controladas supracitadas, que se encontravam em operação ou fase pré-operacional até 31 de dezembro de 2024, compõem as demonstrações contábeis consolidadas do Grupo.

A participação em cada controlada está sendo apresentada na tabela a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
TC Mover & School	100,00%	100,00%
TC Matrix	100,00%	100,00%
TC Radio	99,99%	99,99%
Abalustre	100,00%	100,00%
FL Journal	100,00%	100,00%
RI Prisma	-	100,00%
Economatica	100,00%	100,00%
TC Cripto	100,00%	100,00%
TC Sfoggia	56,00%	56,00%

Notas Explicativas

	31/12/2024	31/12/2023
TC Advisory	100,00%	100,00%
TC USA	100,00%	100,00%
Pandhora	100,00%	100,00%
TC Holding financeira	100,00%	100,00%
TC AAI	99,99%	99,99%
TC Stardesk	-	51,00%
TC Seguros	75,00%	-
Dibran	100,00%	-

b) Movimentos Societários

i) Combinação de Negócios – Aquisição de controladas

Fingage Negócios e Soluções Conforme "Primeiro Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças", firmado em 1o de abril de 2024, entre TC S/A e os quotistas da Fingage Negócios e Soluções no qual a Companhia adquiriu 51% das quotas do capital social. A operação foi adquirida pelo valor estimado de R$ 500, dos quais foram pagos R$ 150 na data da assinatura do contrato e os demais R$ 350 serão liquidados em 14 parcelas mensais e consecutivas de R$ 25. Em função do contrato de cessão de participação firmado em 24 de setembro de 2024, foram pagas apenas 7 das 14 parcelas referidas acima, e o contrato foi rescindido.

O custo diretamente relacionado a aquisição desta controlada em 2024 foi de R$ 26, e o PPA foi concluído no 3º trimestre de 2024.

Contudo, visto que o novo foco do TC S.A, está mais fortemente nos serviços e produtos relacionados ao mercado financeiro, a Companhia entendeu que a melhor decisão estratégica foi a cessão de participação no negócio.

	31/12/2024
Valor da Transação	175
Equivalência Reconhecida	113
Perda com cessão de Participação	(288)
Total	-

ii) Aquisição da Dibran Distribuidora de títulos e valores mobiliários LTDA

Conforme Contrato de compra e venda de quotas e outras avenças, firmado em 09 de junho de 2022, entre TC S/A e os quotistas da Dibran Holding Financeira Ltda. (Dibran), no qual teve o fechamento da operação de aquisição societária em 06 de dezembro de 2024, a qual se tornou subsidiária integral da Companhia. Esta companhia atuará como distribuidora de títulos e valores mobiliários (corretora). A Companhia entende que essa aquisição está em sinergia com os objetivos do grupo de preencher a última etapa do processo de conexão da comunidade com o mercado transacional, podendo assim destravar uma receita que atualmente não estamos capturando.

Contraprestação transferida

A operação foi adquirida pelo valor de R$ 26.303, os quais R$ foram pagos em dinheiro, conforme forma de pagamento apresentada a seguir

Forma de pagamento da parte em dinheiro:

- R$1.000 realizada durante o 3º trimestre de 2022, à título de parcela sinal;
- R$25.303 realizada durante o 4º trimestre de 2024.

c) Custos de aquisição

O custo de transação envolvendo a aquisição desta controlada em 2024 foi de R$ 30, reconhecidos no resultado como despesas gerais e administrativas.

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

A seguir apresentamos informações dos ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos ao seu valor justo, o custo de aquisição da participação, bem como o ágio por expectativa de rentabilidade futura resultante, que impactaram as demonstrações contábeis de 30 de novembro de 2024:

	DIBRAN
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	15.983
Outros créditos	81
Total	**16.064**
Ativo não circulante	
Imobilizado	22
Total	**22**
Passivo circulante	
Obrigações tributárias	596
Obrigações trabalhistas	138
Total	**734**
Passivo não circulante	**-**
Ativos e passivos líquidos	**15.352**
Valor pago em dinheiro	26.303
Contraprestação total transferida	**26.303**
Mais Valia Licença (prazo indefinido)	**7.765**
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*Goodwill*)	**3.186**

Os valores justos foram obtidos através de técnicas de mensuração de valor justo preparadas por empresa especializada independente, contratada pela Companhia para suportar a conclusão da Administração, tendo como resultado o ajuste de valor justo de intangível "Licença” no montante de R$ 7.765.

2. Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo IASB.

A emissão das demonstrações contábeis a emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 20 de março de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

- **Nota Explicativa nº 24 –** reconhecimento de receita: se a receita de venda de assinaturas e venda de treinamentos é reconhecida ao longo do tempo ou em um momento específico no tempo;
- **Nota Explicativa nº 14 –** reconhecimento do ativo intangível (CPC 4 (R1)): Diante do constante desenvolvimento e aprimoramento dos softwares (plataformas) utilizados pelo Grupo, apenas os gastos integralmente identificados e controlados para desenvolvimento e evolução das plataformas são ativados, em decorrência de sua geração de benefícios futuros;
- **Nota Explicativa nº 19 –** prazo do arrendamento: o Grupo determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa;
- **Nota Explicativa nº 12 –** equivalência patrimonial em investidas: determinação se o Grupo tem influência significativa sobre uma investida;
- **Nota Explicativa nº 6 (a) (ii) –** consolidação: determinação se o Grupo detém de fato controle sobre uma investida.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 17** – reconhecimento e mensuração de ativos fiscais diferidos, especialmente decorrentes de prejuízos fiscais não recorrentes, recuperáveis com base em projeções de lucro tributável futuro estimado pela Administração;
- **Nota Explicativa nº 21** – reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- **Nota explicativa nº 14** - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento; e

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a Companhia analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas para o Comitê de Auditoria.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3:** Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

Se os dados usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo que o dado de nível mais baixo que é significativo para toda a medição.

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia de valor justo no final do período de relatório durante o qual a mudança ocorreu.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 11** – Ativos financeiros;
- **Nota explicativa nº 23.h** - Remuneração baseada em ações

5. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais, que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo;
- Instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócio mensurados pelo valor justo;
- Passivos de pagamento baseado em ações liquidadas em caixa mensurados pelo valor justo.

6. Políticas contábeis materiais

O Grupo aplicou as políticas contábeis materiais descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário.

a) Base de consolidação

i) Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

Notas Explicativas

O Grupo tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

ii) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as demonstrações contábeis de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

iii) Participação de acionistas não-controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

iv) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

v) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle em conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Notas Explicativas

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações contábeis incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

vi) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para o real pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para o real à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para o real à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

c) Receita de contrato com cliente

A receita de contratos com clientes é reconhecida, baseada no modelo de cinco passos: **(i)** identificação dos contratos com os clientes; **(ii)** identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; **(iii)** determinação do preço da transação; **(iv)** alocação do preço da transação à obrigação de performance previstas nos contratos e **(v)** reconhecimento da receita quando a obrigação de performance é atendida.

Não há componente de financiamento significativo nos contratos celebrados com clientes (nem declarada de forma expressa no contrato nem de forma implícita pelos termos de pagamento pactuados pelas partes). Também não há componente de contraprestação a pagar ao cliente nos contratos celebrados pelo Grupo. A contraprestação prometida ao cliente está declarada expressamente em contrato ou acordo realizado, e há não previsão de variabilidade sobre as transações de receitas.

Identificação do contrato com o cliente

Os acordos celebrados (termos e condições) entre o Grupo e os usuários contém substância comercial, uma vez que são aprovados pelas partes e os direitos de cada parte, bem como as condições de pagamento são claramente identificadas.

d) Benefícios a empregados

- **Benefícios de curto prazo a colaboradores**

Obrigações de benefícios de curto prazo a colaboradores são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Notas Explicativas

- **Benefícios de término de vínculo empregatício**

Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como uma despesa quando o Grupo não pode mais retirar a oferta desses benefícios e quando o Grupo reconhece os custos de uma reestruturação. Caso pagamentos sejam liquidados depois de 12 meses da data do balanço, então eles são descontados aos seus valores presentes.

- **Transações com pagamentos baseados em ações**

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*). Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (*non-vesting conditions*), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

O valor justo do montante a pagar aos empregados e prestadores de serviços com relação aos direitos sobre a valorização das ações, que são liquidados em caixa, é reconhecido como despesa com um correspondente aumento no passivo durante o período em que os prestadores adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento. O passivo é remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no valor justo dos direitos sobre valorização das ações. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas no resultado como despesas operacionais.

e) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Taxas de intermediações com operadoras de cartão.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A “taxa de juros efetiva” é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

f) Imposto de renda e contribuição social

Para o exercício de 2024 e 2023, o imposto de renda e contribuição social foi calculado pelo regime do lucro real, através da aplicação das alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Notas Explicativas

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O Grupo determinou que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem a definição de imposto de renda e, portanto, foram contabilizados de acordo com o NBC TG 25 (R1) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (IAS 37).

Imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.
O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimento sob controle conjunto, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Notas Explicativas

g) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

	2024	2023
Máquinas e equipamentos de informática	5 anos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos	10 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3 anos	3 anos
Direito de uso	3 anos	3 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

h) Ativos intangíveis

Reconhecimento e mensuração

Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Pesquisa e desenvolvimento (software)

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se o Grupo tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.
Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.
Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas dos intangíveis são as seguintes:

	2024	2023
Plataforma TC (i) (ii)	5 anos	5 anos
Carteira de clientes Economática	13 anos	13 anos
Software Economatica	14 anos	14 anos
Carteira de clientes RIWEB	13 anos	13 anos
Software RIWEB	13 anos	13 anos
Não competição Sfoggia	8 anos	8 anos
Software Pandhora	10 anos	10 anos
Não competição Pandhora	4 anos	4 anos
Licença Dibran	Indeterminado	-

(i) Refere-se à plataforma (software) TC (Aplicativo e Site), desenvolvido internamente pela Companhia, em processo de desenvolvimento contínuo de novas soluções e melhoria das existentes;

(ii) Refere-se à plataforma (software) TC Filial (calculadora de imposto de renda), desenvolvido internamente pela Companhia.

Após o reconhecimento inicial aplicando os requisitos da NBC TG 04 (R3) Ativo Intangível (IAS 38), os intangíveis são amortizados pelo período esperado de vida útil e benefício econômico, e avaliados por *impairment* quando e se houver indicativos para tal.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

i) Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Notas Explicativas

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR.

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

Ativos financeiros – Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment.* A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. O Grupo como parte de sua política de fluxo de caixa, procede com a antecipação dos recebíveis junto a operadora de meio de pagamento, da forma que reconhece o passivo antecipado e a despesa financeira auferida nesta operação, visto que, em essência tais antecipações tem característica de instrumento de dívida, em decorrência da não satisfação da obrigação de performance e consequentemente reconhecimento da receita.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

j) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

k) Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza as definições de arrendamento previstas na NBC TG 06 (R3)/IFRS 16.

Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;

- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mesurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

O Grupo apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento no "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "arrendamento" no balanço patrimonial.

l) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*).

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

Notas Explicativas

m) Capital social

Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme a NBC TG 32 (R3)/IAS 12.

Recompra e reemissão de ações (ações em tesouraria)

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

n) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:
- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- Ativos de contrato.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

ii) Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Notas Explicativas

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

o) Demonstrações de valor adicionado

O Grupo elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), nos termos da NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil conforme aplicável às companhias abertas, enquanto para fins de IFRS, representam informação suplementar, como parte das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

A DVA tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Grupo, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

p) Pronunciamentos novos ou revisados

Norma	Descrição	Vigência
IFRS S1 – (Resolução CVM 217/2024) **IFRS S2 – (Resolução CVM 218/2024)**	Em 26 de dezembro de 2023, a CVM aprovou a Resolução 193/23, que estabelece a opção voluntária da divulgação de relatórios de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, de acordo com as normas emitidas pelo *International Sustainability Standard Board* (“ISSB”), que fornecem novos requerimentos de divulgação sobre, respectivamente, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e divulgações especificas relacionadas ao clima. Dessa forma as companhias abertas, fundos de investimentos e companhias securitizadoras.	Voluntária a partir dos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 e obrigatória para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026.
CPC 18 (R3)	A Resolução CVM 211 torna obrigatório para as companhias abertas o Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, emitido pelo CPC, conforme Anexo "A" da Resolução, revogando a Resolução CMV 118.	Entra em vigor em 1º de janeiro 2025, aplicando-se aos exercícios sociais iniciados em, ou após, esta data.
ICPC 09 (R3)	A Resolução CVM 212 torna obrigatório para as companhias abertas a Interpretação Técnica ICPC 09 (R3) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, emitida pelo CPC, revogando a Resolução CVM 124.	Entra em vigor em 1º de janeiro 2025, aplicando-se aos exercícios sociais iniciados em, ou após, esta data.
CPC 02 (R2) **CPC 37 (R1)**	A Resolução CVM 213 torna obrigatório para as companhias abertas Documento de Revisão de Pronunciamento Técnico 27, emitido pelo CPC, que apresenta alterações nos Pronunciamentos Técnicos CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis - e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025.
IAS 21/CPC 02 (R2)	Alterações exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025.

Notas Explicativas

Norma	Descrição	Vigência
IFRS 18	O *International Accounting Standards Board* – IASB, órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional, emitiu, em 9 de abril de 2024, a norma IFRS 18, intitulada *"Presentation and Disclosure in Financial Statements*" (IASB, 2024). Essa norma é resultado de um projeto iniciado em abril de 2016 e, agora, emitida em forma final, deve modificar, principalmente, o formato de apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), bem como exigir novas informações relacionadas às medidas de desempenho definidas pela administração.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027.

A Companhia não adotou nenhuma norma de forma antecipada.

7. Caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira vinculada

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Bancos	2.548	3.122	20.093	6.509
Aplicações financeiras (i)	9.649	74.144	13.019	76.948
Caixa e equivalentes de caixa	**12.197**	**77.266**	**33.112**	**83.457**
Aplicação financeira vinculada (ii)	1.144	1.665	1.144	1.665
Total	**13.341**	**78.931**	**34.256**	**85.122**

(i) As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e títulos emitidos e compromissados por instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), e possuem liquidez imediata. O rendimento médio das aplicações financeiras no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 ficou em torno de 105,15% do CDI (em torno de 111,67% do CDI em 31 de dezembro de 2023);

(ii) O montante de R$ 1.144 refere-se a aplicações financeiras vinculadas como garantia de instrumentos financeiros derivativos TRS (*Total Return Swaps*), apresentados na Nota Explicativa nº 28 – Instrumentos financeiros.

8. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Contas a receber	4.354	7.819	5.596	12.414
(-) Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	(835)	-	(1.330)	(561)
Total	**3.519**	**7.819**	**4.266**	**11.853**

A Companhia e suas controladas aplicam a abordagem simplificada do CPC 48 para mensuração de perdas de crédito esperadas, considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes. As contas a receber de clientes são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação. Quando há recuperação subsequente de valores previamente baixados, são creditados na mesma conta.

A perda esperada para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em títulos vencidos em período superior a 120 dias.

Notas Explicativas

A composição das contas a receber por período de vencimento é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
Clientes	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Valores a vencer	**2.684**	**7.819**	**2.430**	**10.472**
Valores vencidos				
01 - 30 dias	-	-	429	245
31 - 60 dias	-	-	41	334
61 -119 dias	-	-	36	241
A partir 120 dias	835	-	1.330	561
Total	**3.519**	**7.819**	**4.266**	**11.853**

Segue a movimentação da perda esperada para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**-**	**-**	**(561)**	**-**
(-) Reversão	(835)	-	(769)	(561)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**(835)**	**-**	**(1.330)**	**(561)**

As provisões para perdas esperadas nas contas a receber são apresentadas na rubrica de despesas gerais e administrativas, na demonstração de resultados.

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
PIS e Cofins a recuperar **(i)**	4.510	3.746	4.553	3.797
IRPJ e CSLL a recuperar **(ii)**	12.478	10.913	12.564	10.965
Crédito Previdenciário a recuperar **(iii)**	-	923	-	1.060
Outros a recuperar	155	-	356	56
Total	**17.143**	**15.582**	**17.473**	**15.878**
Ativo circulante	5.113	4.671	5.369	4.967
Ativo não circulante	**12.030**	**10.911**	**12.104**	**10.911**

(i) Os créditos de PIS e Cofins foram originados no decurso normal das operações da Companhia;

(ii) Composto principalmente por saldo negativo de IR e CSLL, antecipações de IRRF sobre aplicações financeiras;

(iii) Os créditos previdenciários foram originados de encargos trabalhistas pagos em excesso.

10. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas antecipadas **(i)**	9.693	14.630	9.854	15.060
Títulos a receber referente à alienação de investimentos **(ii)**	11.164	-	11.164	-
Total	**20.857**	**14.630**	**21.018**	**15.060**
Ativo circulante	18.396	6.970	18.515	7.175
Ativo não circulante	**2.461**	**7.660**	**2.503**	**7.885**

(i) Do saldo de despesas antecipadas apresentado no consolidado em 31 de dezembro de 2024, o montante de R$ 4.781, refere-se a adiantamentos feitos à consultoria especializada para o processo de implantação da corretora e será amortizado em 48 meses, cujo investimento é parte relevante do plano da Companhia para acelerar o início do projeto do TC Investimentos, o qual trará negociação para dentro do ambiente do TC. Trata-se de um grande marco para o TC e uma evolução natural da plataforma da Companhia, com verticalização de novas áreas para a venda de produtos financeiros e expansão de oportunidades de investimentos. Do saldo remanescente, segue o desdobramento dos principais valores: **(i)** o montante de R$ 1.231 refere-se a bônus de retenção para colaboradores estratégicos da Companhia e suas controladas, a serem amortizados conforme o período contratual, mínimo de 2 anos para aquisição da integralidade do bônus; **(ii)** o montante de R$ 1.511 refere-se à despesa antecipada a prestador de serviço, a qual será amortizada em 48 meses; e **(iii)** o montante de R$ 2.084 refere-se à consultoria de gestão empresarial voltada para mercado financeiro, em especial ao segmento de intermediação e corretagem, entre outras atividades correlatas; e o montante de R$ 247 refere-se a despesas com seguros, vale-refeição e despesas com outras consultorias.

(ii) Refere-se a venda da DXA e da Ri Prisma (vide Nota Explicativa nº 12).

"Em maio de 2024, com a mudança da estratégia da Companhia de reforçar seu posicionamento estratégico nos serviços financeiros, foi decidido alienar a posição do ABC em R$ 7.500. Atualmente, o comprador está em *default* de pagamento, porém a Companhia estima que o ativo seja realizado no próximo exercício.

11. Ativos financeiros (controladora e consolidado)

	Controladora e consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Mercado Bitcoin **(i)**	77.996	77.996
Mensuração do valor justo - 2TM **(i)**	(43.294)	(46.834)
Dibran **(ii)**	-	1.000
Total	**34.702**	**32.162**

(i) A Companhia celebrou Contrato de Investimento via aquisição de Notas Conversíveis de emissão da 2TM Holding Company Ltd. (“2TM”), no valor total de US$ 15.000 (“ *Convertible Notes*).

As *Convertible Notes* foram totalmente convertidas em participação societária em 02 de janeiro de 2023, totalizando 135.738 ações, representativas de 1% do capital social do Mercado Bitcoin, não havendo qualquer influência significativa sobre sua Administração. O investimento, portanto, é avaliado ao seu valor justo a cada período e o ganho ou a perda é reconhecido diretamente no resultado do período. Durante o exercício de 2024, foi reconhecido uma variação positiva de valor justo de R$ 3.540, resultando no valor justo de R$ 34.702 em 31 de dezembro de 2024 (R$31.162, em 31 de dezembro de 2023.

Notas Explicativas

A mensuração do valor justo foi classificada como valor justo de nível 3 com base nos inputs da técnica de avaliação utilizada. Para avaliar o valor justo do ativo, foi adotada a média do resultado de avaliação obtido por meio das metodologias de fluxo de caixa descontado e cenários de múltiplos de Vendas/EBITDA, sendo a análise de múltiplos pautada nos dados de mercado das ações de sua principal comparável - Coinbase. A conclusão resulta em um desconto sobre o valor original de aquisição de 45,61%, o qual está suportado pela amostra de rodadas de captação de venture capital de Empresas semelhantes (Crypto Exchange Kraken, Consensys, Ripple Labs e QuickNode) observadas em período próximo a data-base em portal de informações de venture capital levantadas pela Administração da Companhia. ￼
A 2TM é uma holding com um portfólio focado em serviços baseados em ativos digitais. Atualmente o Mercado Bitcoin, é a maior plataforma de ativos digitais da América Latina e a principal empresa do grupo 2TM.

(ii) Trata-se de adiantamento para a aquisição direta de 100% das quotas da Dibran Holding Financeira Ltda. e indireta de 100% das quotas da Dibran Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., cujo desfecho ocorreu em 6 de dezembro de 2024, com os efeitos finais da operação apresentados na Nota Explicativa nº 1.b – Combinação de Negócios – Aquisição da DIBRAN.

Notas Explicativas

12. Investimentos

A movimentação dos investimentos do TC em controladas e coligadas, em fase operacional ou pré-operacional em 31 de dezembro de 2024, encontram-se demonstradas a seguir:

i) Controladora

	% Participação	Saldo em 31/12/2023	Aquisição de Controlada	Aporte de Capital	Equivalência patrimonial	Dividendos recebidos	Alienação de Investimentos	*Impairment*	Combinação de Negócios	Ganho/Perda Alienação de Investimentos	Saldo em 31/12/2024
TC Radio	99,99%	**159**	-	-	(141)	-	-	-	-	-	**18**
RI Prisma **(iii)**	100,00%	**8.233**	-	-	383	(704)	(6.000)	-	-	(1.912)	**-**
Economatica	100,00%	**44.681**	-	-	1.412	-	-	-	-	-	**46.093**
TC Cripto	100,00%	**4.159**	-	-	(36)	-	-	-	-	-	**4.123**
TC Advisory	100,00%	**564**	-	-	407	-	-	-	-	-	**971**
Pandhora	100,00%	**5.372**	-	-	(2.150)	-	-	(2.995)	-	-	**227**
TC AAI	99,99%	**(618)**	-	-	822	-	-	-	-	-	**204**
Dibran	100,00%	**-**	15.352	-	119			-	10.952		**26.423**
TC Seguros	75,00%	**-**	-	-	-	-	-	-	-	-	**-**
TC Stardesk **(i)**	51,00%	**(162)**	-	-	(83)	-	(562)	-	-	807	**-**
Fingage **(iv)**	51,00%	**-**	-	175	113	-	-	-	-	(288)	**-**
DXA **(*)** / **(ii)**	20,10%	**16.596**	-	-	714	-	(7.500)	-	-	(9.810)	**-**
InvestAI **(*)**	20,00%	**2.678**	-	-	(67)	-	-	-	-	-	**2.611**
Arko Advice **(*)**	20,34%	**17.990**	-	-	1.279	(1.768)	-	(6.806)	-	-	**10.695**
Arko Digital **(*)**	15,00%	**5.197**	-	-	365	(250)	-	(3.307)	-	-	**2.005**
Galicia **(*)**	5,00%	**2.000**	-	-	-	-	-	-	-	-	**2.000**
Apresentado como Investimento		**106.849**	**15.352**	**175**	**3.137**	**(2.722)**	**(14.062)**	**(13.108)**	**10.952**	**(11.203)**	**95.370**
TC Matrix	100,00%	**(54)**	-	-	(1.706)	-	-	-	-	-	**(1.760)**
TC Mover & School	100,00%	**9**	-	-	(149)	-	-	-	-	-	**(140)**
Abalustre	100,00%	**22**	-	-	(27)	-	-	-	-	-	**(5)**
FL Journal (TC Comercio)	100,00%	**(8)**	-	-	(2)	-	-	-	-	-	**(10)**
TC Sfoggia	56,00%	**133**	-	-	(146)	-	-	-	-	-	**(13)**
TC Holding financeira	100,00%	**6**	-	-	(54)	-	-	-	-	-	**(48)**

Notas Explicativas

	% Participação	Saldo em 31/12/2023	Aquisição de Controlada	Aporte de Capital	Equivalência patrimonial	Dividendos recebidos	Alienação de Investimentos	*Impairment*	Combinação de Negócios	Ganho/Perda Alienação de Investimentos	Saldo em 31/12/2024
Provisão para perdas com investimentos		**108**	**-**	**-**	**(2.084)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(1.976)**
Investimentos, líquidos		**106.957**	**15.352**	**175**	**1.053**	**(2.722)**	**(14.062)**	**(13.108)**	**10.952**	**(11.203)**	**93.394**

(*) Investimentos em coligadas.

(i) Empresa negociada com a Axia Investing pelo montante de R$ 319.

(ii) Em maio de 2024, com o reforço da estratégia da Companhia de reforçar seu posicionamento estratégico nos serviços financeiros, foi decidido alienar a posição do TC S.A. na DXA pelo montante de R$ 7.500.

(iii) Em 20 de setembro de 2024, seguindo as novas diretrizes da Administração a Companhia concluiu o processo de venda pelo valor de R$ 6.000 a ser recebido em 10 parcelas mensais e consecutivas a partir de setembro de 2024.

(iv) Em setembro de 2024, a companhia realizou a cessão total da participação societária na Fingage.

Sumário das Informações contábeis das controladas em 31 de dezembro de 2024:

	% Participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
TC Radio	99,99%	3	123	107	-	**19**
TC Matrix	100,00%	3	26	1.789	-	**(1.760)**
TC Mover & School	100,00%	2	-	142	-	**(140)**
Abalustre	100,00%	2	-	10	-	**(8)**
FL Journal	100,00%	3	-	12	-	**(9)**
RI Prisma	100,00%	-	-	-	-	**-**
Economatica	100,00%	5.869	6.126	3.273	1.835	**6.887**
TC Sfoggia	56,00%	3.784	-	4.655	-	**(871)**
TC Cripto	100,00%	2	212	3	-	**211**
TC Advisory	100,00%	76	909	14	-	**971**
Pandhora	100,00%	155	66	4.021	-	**(3.800)**
TC Holding financeira	100,00%	2	-	49	-	**(47)**
TC Assessor	99,99%	851	-	647	-	**204**

Notas Explicativas

	% Participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
TC Stardesk	51,00%	-	-	-	-	-
Fingage	51,00%	-	-	-	-	-
Dibran	100,00%	15.899	19	449	-	**15.469**
TC Seguros	75,00%	-	-	-	-	-

ii) Consolidado

	% Participação	Saldo em 31/12/2023	Equivalência patrimonial	Adições	Dividendos distribuídos	Alienação de Investimentos	Perda Alienação de Investimentos	Saldo em 31/12/2024
DXA **(a)**	20,10%	**16.596**	714		-	(7.500)	(9.810)	-
InvestAI **(b)**	20,00%	**2.678**	(67)		-	-	-	**2.611**
Arko Advice **(c)**	20,34%	**17.990**	1.279	(6.806)	(1.768)	-	-	**10.695**
Arko Digital **(d)**	15,00%	**5.197**	365	(3.307)	(250)	-	-	**2.005**
Galicia **(e)**	5,00%	**2.000**	-		-	-	-	**2.000**
Total		**44.461**	**2.291**	**(10.113)**	**(2.018)**	**(7.500)**	**(9.810)**	**17.311**

(a) A Companhia celebrou contrato de investimento com a DXA Investments Holding Ltda., no valor de R$ 20.000 para aquisição de 20% de participação na DXA Gestão de Investimentos Ltda. O contrato de investimento possibilitava à Companhia aumentar a sua participação na Plataforma através da aquisição de novos usuários advindos do TC, o que potencialmente poderia levá-la a assumir uma posição majoritária na DXA. Em maio de 2024, com a mudança da estratégia da Companhia de reforçar seu posicionamento estratégico nos serviços financeiros, foi decidido alienar a posição do TC S.A em R$ 7.500;

(b) A Companhia adquiriu uma participação de 20% na InvestAI, pelo montante de R$ 3.128.
Com a aquisição, o TC avança em outras classes de ativos, diversificando ainda mais a sua plataforma, oferecendo renda fixa, renda variável, derivativos, fundos de investimento imobiliários, criptoativos, dentre outros;

(c) A Companhia adquiriu participação de 20,34% na empresa Arko Advice, visando obter sinergia com empresas do Grupo em análises de mercado;

(d) A Companhia adquiriu participação de 15% na empresa Arko Digital, visando obter sinergia com empresas do Grupo em análises de mercado. O contrato de investimento prevê um pagamento adicional de até R$ 3.000 se determinadas metas de faturamento forem atingidas e os sócios permanecerem como administradores até o 36º mês contado a partir da assinatura do contrato. O pagamento adicional não alterará o total de participação;

(e) A Companhia adquiriu participação de 5% na empresa Galícia Educação S.A., visando obter sinergia com os negócios do Grupo, bem como explorar a oportunidade de expandir para o segmento educacional, através de novos nichos de atuação como certificações, cursos profissionalizantes, graduações, MBAs digitais, além de proporcionar uma expansão da base de clientes.

Notas Explicativas

Sumário das Informações contábeis das coligadas em 31 de dezembro de 2024:

	% Participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
DXA	20,00%	8.913	3.226	425	1.415	**10.299**
InvestAi	20,00%	528	10	139	2	**397**
Arko Advice	20,34%	12.526	4.039	12.105	2.592	**1.868**
Arko Digital	15,00%	3.115	5.049	1.258	-	**6.906**

13. Imobilizado

a) Conciliação do valor contábil

i) Controladora

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Direito de uso	Total
Custo de aquisição					
Em31 de dezembro de 2023	**2.077**	**10.682**	**6.671**	**9.906**	**29.336**
Adições	22	72	9	175	**278**
Baixas	-	-	(1.188)	-	**(1.188)**
Em 31 de dezembro de 2024	**2.099**	**10.754**	**5.492**	**10.081**	**28.426**
Depreciação acumulada					
Em 31 de dezembro de 2023	**(582)**	**(5.238)**	**(4.442)**	**(9.488)**	**(19.750)**
Depreciação	(206)	(2.037)	(1.042)	(493)	**(3.778)**
Em 31 de dezembro de 2024	**(788)**	**(7.275)**	**(5.484)**	**(9.981)**	**(23.528)**
Valor contábil, líquido					
Em 31 de dezembro de 2023	**1.495**	**5.444**	**2.229**	**418**	**9.586**
Em 31 de dezembro de 2024	**1.311**	**3.479**	**8**	**100**	**4.898**

Notas Explicativas

ii) Consolidado

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Direito de uso	Total
Custo de aquisição					
Em 31 de dezembro de 2023	**2.120**	**11.246**	**6.671**	**9.906**	**29.943**
Adições	22	72	630	3.240	**3.964**
Baixas	-	-	(1.244)	-	**(1.244)**
Em 31 de dezembro de 2024	**2.142**	**11.318**	**6.057**	**13.146**	**32.663**
Depreciação acumulada					
Em 31 de dezembro de 2023	**(607)**	**(5.603)**	**(4.432)**	**(9.488)**	**(20.130)**
Depreciação	(224)	(2.122)	(1.177)	(1.145)	**(4.668)**
Em 31 de dezembro de 2024	**(831)**	**(7.725)**	**(5.609)**	**(10.633)**	**(24.798)**
Valor contábil, líquido					
Em 31 de dezembro de 2023	**1.513**	**5.643**	**2.239**	**418**	**9.813**
Em 31 de dezembro de 2024	**1.311**	**3.593**	**448**	**2.513**	**7.865**

Notas Explicativas

14. Intangível

a) Conciliação do valor contábil

i) Controladora

	Softwares	Software em desenvolvimento	Marcas e patentes	Ágio	Intangíveis cursos	Licenças de uso	Total
Custo de aquisição							
Em 31 de dezembro de 2023	**40.154**	**6.976**	**276**	**6.345**	**2.520**	**779**	**57.050**
Adições	193	4.231	40	-	-	431	**4.895**
Baixas	-	(6)	(24)	-	-	-	**(30)**
Impairment	(2.875)	(11.201)					**(14.076)**
Em 31 de dezembro de 2024	**37.472**	**-**	**292**	**6.345**	**2.520**	**1.210**	**47.839**
Amortização acumulada							
Em 31 de dezembro de 2023	**(24.905)**	**-**	**-**	**-**	**(2.520)**	**(250)**	**(27.675)**
Amortização	(5.765)	-	-	-	-	(244)	**(6.009)**
Em 31 de dezembro de 2024	**(30.670)**	**-**	**-**	**-**	**(2.520)**	**(494)**	**(33.684)**
Valor contábil líquido							
Em 31 de dezembro de 2023	**15.249**	**6.976**	**276**	**6.345**	**-**	**529**	**29.375**
Em 31 de dezembro de 2024	**6.802**	**-**	**292**	**6.345**	**-**	**716**	**14.155**

Notas Explicativas

ii) Consolidado

	Softwares	Software em desenvolvimento	Marcas e patentes	Carteira de cliente	Marca	Intangíveis cursos	Licenças de uso	Não concorrência	Ágio	Total
Custo de aquisição										
Em 31 de dezembro de 2023	**47.130**	**9.282**	**276**	**8.277**	**10.108**	**2.520**	**778**	**2.156**	**40.904**	**121.431**
Adições	-	4.359	40	-	-	-	431	-	-	**4.830**
Reclassificação	2.434	(2.434)	-	-	-	-	-	-	-	**-**
Combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	7.765	(844)	3.186	**10.107**
Baixas	-	(6)	(24)	(491)	-	-	-	-	(6.389)	**(6.910)**
Impairment	(2.875)	(11.201)	-	-	-	-	-	-	(2.995)	**(17.071)**
Em 31 de dezembro de 2024	**46.689**	**0**	**292**	**7.786**	**10.108**	**2.520**	**8.974**	**1.312**	**34.706**	**112.387**
Amortização acumulada										
Em 31 de dezembro de 2023	**(25.479)**	**-**	**-**	**(1.514)**	**-**	**(2.520)**	**(249)**	**(725)**	**-**	**(30.487)**
Amortização	(6.535)	-	-	(633)	-	-	(244)	(72)	-	**(7.484)**
Combinação de negócios	81	-	-	-	-	-	-	75	-	**156**
Baixas				90						**90**
Em 31 de dezembro de 2024	**(31.933)**	**-**	**-**	**(2.057)**	**-**	**(2.520)**	**(493)**	**(722)**	**-**	**(37.725)**
Valor contábil líquido										
Em 31 de dezembro de 2023	**21.651**	**9.282**	**276**	**6.763**	**10.108**	**-**	**529**	**1.431**	**40.904**	**90.944**
Em 31 de dezembro de 2024	**14.756**	**-**	**292**	**5.729**	**10.108**	**-**	**8.481**	**590**	**34.706**	**74.662**

Notas Explicativas

Teste de redução ao valor recuperável para UGCs que contém ágio

O Grupo testa, no mínimo anualmente, a redução ao valor recuperável de seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, incluindo o ágio por expectativa de rentabilidade futura. Em 31 de dezembro de 2024, a Administração realizou o teste de *impairment*, cujos resultados e principais premissas estão apresentados a seguir nesta nota explicativa.

Em 31 de dezembro de 2024, o valor recuperável das UGCs foi baseado no valor em uso, estimados com base em fluxos de caixa descontados.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

Anualmente a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota Explicativa nº 6 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024 item h. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCS), foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração.

i) UGC SENCON:

Uma perda por *impairment* de R$ (48.304) foi reconhecida em relação a UGC Sencon durante o exercício 2023, resultando na baixa do valor contábil da UGC para seu valor recuperável.

Para a apuração do valor justo da UGC, em 31 de dezembro de 2023, foi utilizada a metodologia de fluxo de caixa descontado, tendo como principais premissas, crescimento médio da receita CAGR de 19,18%a.a., taxa de desconto de 16,12%, na perpetuidade foi considerado crescimento de 5% adicionado de um crescimento real de 2% e inflação no final do período de 3%;

Para a apuração do valor justo da UGC, em 31 de dezembro de 2024, foi utilizada a metodologia de fluxo de caixa descontado, tendo como principais premissas, crescimento médio da receita CAGR de 24,71%a.a., taxa de desconto de 17,20%, na perpetuidade foi considerado crescimento de 5,9% adicionado de um crescimento real de 2% e inflação no final do período de 3,8%;

Para o exercício de 2024 a Companhia realizou o teste de *Impairment*, porém o valor recuperável oriundo desse teste foi superior ao registrado anteriormente, de modo que não haverá baixa.

ii) UGC ECONOMATICA

Não foi reconhecido perda referente a essa UGC durante o exercício 2023, o valor justo da UGC superou o *Carrying amount*, estando o valor contábil da UGC já representando o seu valor recuperável.

Para a apuração do valor justo da UGC, em 31 de dezembro de 2023, foi utilizada a metodologia de fluxo de caixa descontado, tendo como principais premissas, crescimento médio da receita CAGR de 5,83% a.a., taxa de desconto de 15,28%, na perpetuidade foi considerado crescimento de 5% adicionado de um crescimento real de 2% e inflação no final do período de 3%;

A entidade deve avaliar ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que o ativo possa ter sofrido desvalorização. A companhia avaliou que o ativo possui características específicas que o tornam menos suscetível a perdas de valor, como contratos de longo prazo e garantias de desempenho. Uma avaliação de mercado recente indica que o valor justo do ativo aumentou, não havendo indicativos de perda de valor.

Notas Explicativas

iii) UGC SFOGGIA

Uma perda por *impairment* de R$ (2.658) foi reconhecida em relação a UGC SFOGGIA durante o exercício de 2023, resultando na baixa do valor contábil da UGC para seu valor recuperável.

Para a apuração do valor justo da UGC, em 31 de dezembro de 2023, foi utilizada a metodologia de fluxo de caixa descontado, tendo como principais premissas, crescimento médio da receita CAGR de 19,59% a.a., taxa de desconto de 17,18%, na perpetuidade foi considerado crescimento de 5% adicionado de um crescimento real de 2% e inflação no final do período de 3%;

Em 2024, a Companhia verificou que o saldo do investimento desta UGC já está praticamente zerado no balanço, não havendo necessidade de realizar estudo de *impairment*.

iv) UGC PANDHORA

Uma perda por *impairment* de R$ (2.995) foi reconhecida em relação a UGC Pandhora durante o exercício 2024, resultando na baixa do valor contábil da UGC para seu valor recuperável.

Para a apuração do valor em uso da UGC, em 31 de dezembro de 2024, foi utilizada a metodologia de fluxo de caixa descontado, tendo como principais premissas, crescimento médio da receita CAGR de 12,98% a.a., taxa de desconto de 16,53%, na perpetuidade foi considerado crescimento de 5,9% adicionado de um crescimento real de 2% e inflação no final do período de 3,8%.

v) UGC ARKO ADVICE

Uma perda por *impairment* de R$ (6.806) foi reconhecida em relação a UGC Arko Advice durante o exercício 2024, resultando na baixa do valor contábil da UGC para seu valor recuperável. Para a apuração do valor justo da UGC, em 31 de dezembro de 2024, foi utilizada a metodologia de fluxo de caixa descontado, tendo como principais premissas, crescimento médio da receita CAGR de 3,95% a.a., taxa de desconto de 17,54%, na perpetuidade foi considerado crescimento de 5,9% adicionado de um crescimento real de 2% e inflação no final do período de 3,8%.

vi) UGC ARKO DIGITAL

Uma perda por *impairment* de R$ (3.307) foi reconhecida em relação a UGC Arko Digital durante o exercício 2024, resultando na baixa do valor contábil da UGC para seu valor recuperável. Para a apuração do valor em uso da UGC, em 31 de dezembro de 2024, foi utilizada a metodologia de fluxo de caixa descontado, tendo como principais premissas, crescimento médio da receita CAGR de 5,37% a.a., taxa de desconto de 17,48%, na perpetuidade foi considerado crescimento de 5,9% adicionado de um crescimento real de 2% e inflação no final do período de 3,8%.

vii) UGC INVEST AI

Para o exercício de 2024 a Companhia realizou o teste de *Impairment*, porém o valor recuperável oriundo desse teste foi superior ao registrado do investimento, de modo que não haverá baixa. Para a apuração do valor em uso da UGC, em 31 de dezembro de 2024, foi utilizada a metodologia de fluxo de caixa descontado, tendo como principais premissas, crescimento médio da receita CAGR de 26,20% a.a., taxa de desconto de 20,41%, na perpetuidade foi considerado crescimento de 5,9% adicionado de um crescimento real de 2% e inflação no final do período de 3,8%.

15. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Salários a pagar	196	333	338	569
Provisão de férias e 13º salário	334	496	600	878
IRRF sobre folha a recolher	82	(24)	124	63
INSS a recolher	116	166	136	299
Outros	26	95	127	124
Total (i)	**754**	**1.066**	**1.325**	**1.933**

(i) A diminuição das obrigações sociais e trabalhistas foi motivada pela redução do quadro de colaboradores da Companhia e de suas controladas.

16. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ISS a recolher	21	54	74	184
PIS e Cofins a recolher	172	40	349	254
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	284	404
ICMS – DIFAL	-	1	-	1
Impostos retidos	55	-	172	-
Total	**248**	**95**	**879**	**843**

17. Imposto de renda e contribuição social

A seguir, apresentamos a reconciliação das despesas com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Apuração pelo lucro real		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(85.697)	(207.960)
(+) Adições **(i)**	55.865	222.925
(-) Exclusões **(ii)**	(17.676)	(87.714)
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	(47.508)	(72.749)
Despesa com IRPJ e CSLL – Corrente	-	-
Despesa com IRPJ e CSLL – Diferido	-	-
Total - Despesa de Imposto de renda e contribuição social	**-**	**-**
Taxa efetiva **(i)/(ii)**	(-)	(-)

(i) As adições são substancialmente compostas por variação SWAP de R$ 712, equivalência patrimonial de R$ 5.040, provisão de contingência de R$ 3.529, amortização de mais-valia de R$ 6.334, R$ 2.019 de outras despesas e R$ 1.912 de resultado valor justo e R$ 9.135 de PECLD; e resultado por *impairment* R$ 27.184.

(ii) As exclusões são substancialmente compostas por variação de SWAP de R$ (1.312), equivalência patrimonial de R$ (7.939), provisão de contingência de R$ (3.815) e amortização do arrendamento de R$ (269) e R$ (801) de PECLD e resultado por *impairment* R$ (3.540).

(iii) Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não há alíquota efetiva devido há base tributária estar negativa.

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Apuração pelo lucro real		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(84.683)	(203.745)
(+) Adições **(i)**	64.028	217.727
(-) Exclusões **(ii)**	(25.860)	(88.249)
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	(46.515)	(74.267)
Despesa com IRPJ e CSLL - Corrente	(2.153)	(4.961)
Despesa com IRPJ e CSLL – Diferido	61	(35.111)
Total - Despesa de imposto de renda e contribuição social	**(2.092)**	**(40.072)**
Taxa efetiva **(i)/(ii)**	(-)	(-)

(i) As adições são substancialmente compostas por variação SWAP de R$ 712, equivalência patrimonial de R$ 5.040, provisão de contingência de R$ 3.529, amortização de mais-valia de R$ 6.334, R$ 2.019 de outras despesas e R$ 1.912 de resultado valor justo e R$ 17.298 de PECLD; e resultado por *impairment* R$ 27.184.

(ii) As exclusões são substancialmente compostas por variação de SWAP de R$ (1.312), equivalência patrimonial de R$ (7.939), provisão de contingência de R$ (3.815) e amortização do arrendamento de R$ (269) e R$ (8.985) de PECLD e resultado por *impairment* R$ (3.540).

(iii) Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não há alíquota efetiva devido a base tributária estar negativa.

A seguir apresentamos a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
PECLD	168	191
Total - Impostos de renda e contribuição social ativo diferido - não circulante	**168**	**191**

A seguir, está descrita a movimentação no resultado do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Consolidado	
	31/12//2024	31/12/2023
Início do Período	**191**	**35.302**
Baixa pela liquidação de empresas	(68)	(35.302)
Constituição PECLD	45	191
Final do período	**168**	**191**

A Companhia, com base em projeções de resultados tributáveis de exercícios futuros, estima recuperar os ativos fiscais diferidos, incluindo os créditos tributários decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, nos seguintes exercícios:

	Consolidado	
	31/12//2024	31/12/2023
2026	168	191
Total do ativo fiscal diferido	**168**	**191**

Adicionalmente a Companhia possui ativos fiscais diferidos não constituídos decorrentes de prejuízo fiscal e diferenças temporárias, no montante acumulado de R$ 152.024 em 31 de dezembro de 2024.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, de acordo com a Lei nº 12.973/2014.

18. Passivo de contrato

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamentos de clientes (serviços a prestar) **(i)**	274	3.422
Total	**274**	**3.422**

(i) Os saldos de adiantamentos de clientes (serviços a prestar), referem-se aos contratos de prestação de serviços firmados até a data-base destas demonstrações contábeis, com a obrigação de prestação subsequente (período seguinte) dos serviços, conforme previsto nos termos contratuais, decorrente do recebimento financeiro ter ocorrido de forma antecipada ao reconhecimento da receita.

19. Arrendamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Arrendamentos (circulante)	66	547	775	547
Arrendamentos (não circulante)	-	-	1.835	-
Total	**66**	**547**	**2.610**	**547**

O Grupo arrenda imóveis administrativos (“arrendamento de imóveis”) para consecução de suas atividades operacionais. Esses arrendamentos normalmente duram 5 anos, sem opção de renovação automática do arrendamento após este período.

Os pagamentos de arrendamento são reajustados com base nos acordos contratuais, para refletir os valores de mercado.

Anteriormente, esses arrendamentos eram classificados como arrendamentos operacionais de acordo com a NBC TG 06 (R2).

As informações sobre arrendamentos para os quais o Grupo é o arrendatário são apresentadas a seguir:

i) Ativos de direito de uso

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2023	**3.335**	**3.335**
Adição	161	161
Despesa de depreciação do período	(3.078)	(3.078)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**418**	**418**
Adição	175	3.240
Despesa de depreciação do período	(493)	(1.145)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**100**	**2.513**

O Grupo não possui arrendamentos de curto prazo ou de baixo valor reconhecidos como despesa.

ii) Passivo de arrendamento

O passivo de arrendamento se refere ao montante esperado transferido pelo uso do ativo (direito de uso), registrado a valor presente. O fluxo financeiro do passivo de arrendamento foi descontado a taxa média de 12,8% a.a. em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, sendo esta taxa a que melhor reflete o ambiente econômico do Grupo para a aquisição de um ativo em condições semelhantes. Os valores das prestações não descontadas e respectivos encargos financeiros futuros dos arrendamentos estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Arrendamento de imóveis	70	558	3.215	558
(-) Encargos financeiros futuros	(4)	(11)	(606)	(11)
Valor presente dos arrendamentos de imóveis	66	547	2.609	547
Curto prazo	66	547	775	547
Longo prazo	**-**	**-**	**1.835**	**-**

A movimentação do arrendamento é conforme segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2023	**3.995**	**3.995**
Remensuração de contrato	161	161
Juros incorridos	266	266
Pagamento de principal e juros	(3.875)	(3.875)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**547**	**547**
Adições - novo arrendamento de imóvel	175	3.240
Juros incorridos	12	276
Pagamento de principal e juros	(668)	(1.453)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**66**	**2.610**

O cronograma de vencimento do passivo de arrendamento encontra-se conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
2025	66	775
2026	-	858
2027	-	936
2028	-	41
Passivo circulante não circulante	**66**	**2.610**

iii) Potencial direito de PIS e Cofins

O indicativo do direito potencial de PIS e Cofins a recuperar, não mensurados nos fluxos de caixa dos arrendamentos, estão demonstrados a seguir:

	Controladora			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor Nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Contraprestação do arrendamento	(668)	(553)	(3.875)	(3.092)
PIS/Cofins potencial (9,25%)	**62**	**49**	**358**	**286**

	Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor Nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Contraprestação do arrendamento	(1.453)	(1.159)	(3.875)	(3.092)
PIS/Cofins potencial (9,25%)	**134**	**107**	**358**	**286**

Notas Explicativas

iv) Efeitos inflacionários

Os efeitos inflacionários na comparação com o fluxo real, utilizando a taxa do IGP-M média futura ao ano, para 3 anos, de 3,51% a.a., representam os seguintes montantes:

Controladora					
Direito de uso			Passivo de arrendamento		
Fluxo real	31/12/2024	31/12/2023	Fluxo real	31/12/2024	31/12/2023
Direito de uso	593	418	Passivo de arrendamento	66	547
Depreciação	(493)	(3.078)	Despesa financeira	(12)	(266)
Fluxo Inflacionado	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**Fluxo inflacionado**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Direito de uso	655	450	Passivo de arrendamento	73	586
Depreciação	(545)	(3.318)	Despesa financeira	(13)	(335)

Consolidado					
Direito de uso			Passivo de arrendamento		
Fluxo real	31/12/2024	31/12/2023	Fluxo real	31/12/2024	31/12/2023
Direito de uso	2.513	418	Passivo de arrendamento	2.610	547
Depreciação	(1.145)	(3.078)	Despesa financeira	(276)	(266)
Fluxo Inflacionado	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**Fluxo inflacionado**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Direito de uso	2.777	450	Passivo de arrendamento	2.884	586
Depreciação	(1.265)	(3.318)	Despesa financeira	(305)	(335)

20. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a pagar | Combinação de negócios **(i)**	8.784	10.217	8.784	10.217
Outras contas a pagar **(ii)**	1.272	3.650	3.783	5.328
Outras contas a pagar - partes relacionadas	-	14	6	19
Contas Intercompany	1.940	-	-	
Ações restritas **(iii)**	78	643	78	643
Total	**12.074**	**14.524**	**12.651**	**16.207**

(i) Do saldo em aberto, R$ 8.106 referem-se a contas a pagar pela aquisição da Pandhora, e o valor restante de R$ 678 trata-se de *earn-out* devido pela aquisição do TC Cripto

(ii) Referem-se a contas a pagar a prestadores de serviços e outras contas a pagar. Os valores em sua maioria são oriundos de acordos de *signing* bônus na contratação de prestadores de serviços para produção e participação de conteúdo;

(iii) Trata-se do saldo outorgado de ações restritas, como forma de remuneração de prestadores de serviços pessoa jurídica, a ser liquidado em caixa após o cumprimento do período de elegibilidade, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 23.

Notas Explicativas

21. Provisões para contingências

O Grupo é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das suas operações.

Com base em informações de seus assessores jurídicos e análise de demandas judiciais, em 31 de dezembro de 2024 o Grupo tem o montante provisionado de R$ 2.185 referente a processos trabalhistas cuja expectativa de perda foi classificada como provável (R$ 2.470 em 31 de dezembro de 2023).

Existem processos avaliados pelos assessores jurídicos do Grupo e classificados com risco de perda possível, no montante de R$ 796 (R$ 136 em 31 de dezembro de 2023), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requererem sua contabilização. Portanto, não foi identificado nenhum impacto de resultado, nem de divulgação relacionado a este tema.

22. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	Ativo		Ativo	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Sfoggia Tax Tech Consultoria Ltda **(i)**	4.647	4.616	-	-
Matrix **(i)**	1.678	32	-	-
Pandhora **(i)**	3.840	2.909	-	-
Riweb	-	26	-	-
Economatica	60	2.321	-	-
TC Stardesk	-	553	-	-
TC AAI	297	425	-	-
TC Mover	140	-	-	-
TC Comercio	12	-	-	-
TC Holding	44	-	-	-
Dividendos a receber	432	188	432	188
Outros	-	14	-	-
Total	**11.150**	**11.084**	**432**	**188**

(i) A Companhia, no entendimento da plena integração das suas operações com suas controladas, realiza transações de repasse de caixa, como parte do seu plano de negócios, buscando sempre minimizar o custo de suas captações.

a) Operações com o pessoal chave da administração

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração encontra-se a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Sócios-Diretores | Benefícios de curto prazo	1.203	1.719
Pagamento baseado em ações	8	157
Total	**1.211**	**1.876**

23. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 está assim composto:

	31/12/2024		31/12/2023	
Ações Ordinárias	**Quantidade de ações**	**Participação %**	**Quantidade de quotas**	**Participação %**
Acionistas controladores	30.942.897	77,32	26.091.852	65,20
Administradores	829.406	2,07	2.826.352	7,06
Total	**31.772.303**	**79,39**	**28.918.204**	**72,26**
Ações em tesouraria	592.153	1,48	673.093	1,68
Ações em circulação (*Free Float*)	7.656.564	19,13	10.429.723	26,06
Total	**8.248.717**	**20,61**	**11.102.816**	**27,74**
Quantidade de ações	40.021.020	100,00	40.021.020	100,00
Total Capital Nominal (R$ mil)	**623.440**	**-**	**623.440**	**-**
Gastos com emissões de ações	(42.276)	-	(42.276)	-
Total Capital Social	**581.164**	**-**	**581.164**	**-**

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 600.000.000 (seiscentos milhões) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, por deliberação do Conselho de Administração da Companhia e independentemente de reforma estatutária, cabendo ao Conselho de Administração estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de subscrição e integralização das ações emitidas.

b) Agrupamento

Aprovado, por unanimidade, a proposta de grupamento da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia, na proporção de 07 ações de cada espécie para 01 ação da mesma espécie (“Grupamento”);

c) Reserva de capital

A reserva de capital representa o valor justo de ações emitidas pela Companhia que excedeu o valor de emissão registrado como capital social, bem como valor de contraprestação transferida em aquisição de investida, ágio na venda de ações em tesouraria e plano de remuneração baseado em ações.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo da reserva de capital era de R$ 25.975.

Notas Explicativas

d) Ações em tesouraria

i) Em 08 de novembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a recompra de 895.000 ações da própria emissão da Companhia, TRAD3, com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas, por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital;

ii) Em 07 de dezembro de 2023, foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária o novo programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia ("Programa de Recompra") de 3.672.000 ações para manutenção em tesouraria. O propósito deste programa é permitir que a Companhia possa reduzir o custo financeiro das operações de TRS (*Total Return Swap*) vigentes. O valor total gasto na transação foi obtido pela da média simples de cotações na B3 e resultou no valor de R$ 0,90 por ação, perfazendo um total de R$ 3.288. Remanescem em tesouraria, com lastro na reserva de capital 4.711.649 ações. Não houve qualquer redução ou alteração na cifra do capital social.

iii) Em dezembro de 2024 foi efetuado pagamentos de 82.937 ações para quitação da segunda parcela do earn-out bem como RSU. Após as liquidações de dezembro, remanescem em tesouraria o montante de 592.153 ações após a conversão.

e) Reserva Legal

A Reserva legal é constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, limitados a 20% do capital social, conforme definido em seu Estatuto Social e na legislação vigente.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, essa reserva foi integralmente consumida pelo prejuízo do exercício, remanescendo sem saldo em 31 de dezembro de 2024.

f) Reservas de lucros

Conforme aprovado no Estatuto Social da Companhia, do lucro líquido apurado no exercício, serão deduzidos, antes de qualquer destinação: (a) 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal, que não excederá o limite de 20% (vinte por cento), conforme a Lei das S.A.; (b) 5% (cinco por cento) para pagamento do dividendo obrigatório; e (c) o saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia Geral podendo ser aplicada na formação da reserva de lucros estatutária, que tem por fim reforçar o capital de giro da Companhia e financiar a manutenção, expansão e desenvolvimento de novos projetos e das demais atividades que compõem o objeto social da Companhia e/ou de suas controladas, incluindo por meio de subscrição de aumento de capital ou criação de novos empreendimentos. Essa reserva estatutária não poderá ultrapassar o total do capital social.

g) Distribuição de resultados

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 5% do resultado do exercício ajustado na forma da Lei. Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o Imposto sobre a Renda.

O prejuízo do exercício será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

Notas Explicativas

h) Remuneração baseada em ações

Aprovação do Plano de Outorga de Opções e plano de Outorga de ações restritas

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de maio de 2021, foi aprovado o Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão do TC S.A. ("Plano"), com sua eficácia condicionada ao registro de Companhia Aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e ao início das negociações das ações da Companhia no segmento especial de listagem da Brasil, Bolsa e Balcão – B3, o Novo Mercado. Apenas após satisfeitas essas condições, poderão ser elaborados os programas que irão disciplinar a outorga de opções de compra aos administradores da Companhia. Até 31 de dezembro de 2024, não havia nenhum programa vigente de outorga de opções.

Principais características do Plano – Opções de ações

De acordo com o Plano, são elegíveis a receber opções de compra de ações de emissão da Companhia as pessoas naturais que atuem como executivos, membros do Conselho de Administração, diretores estatutários e não estatutários, gerentes, supervisores, colaboradores e empregados da Companhia e de suas controladas e que, por serem considerados pessoas chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e das controladas, conforme vierem a ser escolhidos pelo Conselho de Administração da Companhia ou comitê especial criado para a administração do Plano para recebimento das opções.

O Conselho de Administração da Companhia ou o Comitê, conforme o caso, poderá criar Programas de Opção de Compra de Ações, nos quais constarão as condições específicas quanto aos Participantes, o número total de ações da Companhia objeto da outorga, a divisão da outorga em lotes e as respectivas regras específicas de cada lote, inclusive o preço de exercício e os prazos para exercício da opção.

Os objetivos do Plano são: **(a)** estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; **(b)** alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos de administradores, empregados e colaboradores da Companhia e de suas controladas, por meio da participação em conjunto com os demais acionistas da valorização das ações bem como dos riscos a que a Companhia está sujeita; e **(c)** possibilitar à Companhia ou sociedades controladas atrair e manter a elas vinculados administradores, colaboradores e empregados que sejam considerados pessoas chave, oferecendo-lhes a possibilidade de, nos termos e condições previstos no Plano, se tornarem acionistas da Companhia.

As Opções outorgadas nos termos do Plano, considerando todos os Programas, poderão conferir aos Participantes direitos de aquisição sobre um número de Ações que não exceda 5% do capital social e o limite do capital autorizado da Companhia, observado ainda o limite de 1% do capital social por exercício social. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas nos termos do Plano, a Companhia poderá, a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, conforme o caso: **(a)** emitir novas ações dentro do limite do capital autorizado; ou **(b)** alienar privadamente ao Participante ações mantidas em tesouraria.

O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme aplicável, aprovará as outorgas de opções por meio dos Programas. Quando do lançamento de cada Programa, a Companhia celebrará com cada Participante um Contrato de Opção, que definirá pelo menos as seguintes condições: **(i)** o número de ações que o Participante terá direito de adquirir ou subscrever com o exercício da opção e o preço de exercício, de acordo com os termos do Programa; **(ii)** o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas limite para o exercício total ou parcial da opção e em que os direitos decorrentes da opção expirarão; **(iii)** eventuais normas sobre quaisquer restrições à transferência das ações recebidas pelo exercício da opção e disposições sobre penalidades para o descumprimento destas restrições; e **(iv)** quaisquer outros termos e condições, em consonância com o Plano e com o respectivo Programa.

Notas Explicativas

O preço de exercício de cada uma das Opções outorgadas, a ser expressamente inserido em cada Contrato de Opção, corresponderá à média das cotações das ações da Companhia, ponderada pelo volume, nos 30 pregões da B3 anteriores à data de assinatura do Contrato de Opção, com a aplicação, sobre esse valor, de um desconto de, no máximo, 20%, sem qualquer tipo de correção ou atualização ("Preço de Exercício"). O exercício das opções deverá ser realizado dentro do período de 90 dias contados do fim do prazo de carência estabelecido nos termos do Plano. No caso de opções outorgadas sem prazo de carência, o prazo de exercício será contado da data de celebração do Contrato de Opção.

Os Programas e os Contratos de Opção também deverão prever que, na hipótese de desligamento do Participante durante o período de restrição, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, recomprar a totalidade das ações de titularidade do Participante sujeitas ao período de restrição, pelo valor equivalente ao Preço de Exercício, atualizado pela SELIC, com um desconto de 20% ou o valor da cotação das ações na data de exercício da recompra pela Companhia, o que for menor, nos termos do Plano.

Na hipótese de desligamento do participante, salvo por força de falecimento ou invalidez permanente, a totalidade das opções não exercidas, mesmo aquelas cujo prazo de carência haja sido consumado, restarão automaticamente extintas, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização.

Principais características do Plano – Ações restritas RSU

O Plano tem por objetivo permitir a outorga do direito ao recebimento de Ações aos Beneficiários selecionados pelo Conselho de Administração, sujeito a determinadas condições, com o objetivo de: **(i)** estimular a expansão, geração de valor, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e das sociedades por ela controladas; **(ii)** alinhar os interesses dos Beneficiários com os interesses da Companhia e dos seus acionistas; e **(iii)** estimular a permanência dos empregados na Companhia ou em suas Controladas.

Poderão ser entregues aos Beneficiários, no âmbito deste Plano, Ações representativas de, no máximo, 5% (cinco por cento) do capital social total da Companhia na data de aprovação do Plano. O preço de exercício de cada uma das Opções outorgadas, a ser expressamente inserido em cada Contrato de Opção, corresponderá à média das cotações das ações da Companhia, ponderada pelo volume, nos 30 pregões da B3 anteriores à data de assinatura do Contrato.

As ações outorgadas aos beneficiários serão divididas em 4 (quatro) lotes, (sendo cada um deles um "Lote"), e poderão ser exercidas desde que cumpridas as condições previstas: **(i)** no fim do período de elegibilidade, varia entre 4 e 12 meses, 25% das ações poderão ser exercidas pelo beneficiário; **(ii)** no décimo segundo mês após a elegibilidade (primeiro período de *vesting*), 50% das ações poderão ser exercidas pelo beneficiário; **(iii)** no vigésimo quarto mês após a elegibilidade 75% das ações poderão ser exercidas pelo beneficiário; e **(iv)** no trigésimo sexto mês após a elegibilidade 100% das ações poderão ser exercidas pelo beneficiário.

Caso o beneficiário não tenha cumprido com seu período de elegibilidade, a totalidade de suas ações será automaticamente extinta de pleno direito, sem qualquer direito de indenização ou ônus para companhia.

Notas Explicativas

Na hipótese de desligamento do participante, o direito ao recebimento das Ações Objeto nos termos do Plano será automaticamente extinto, sem direito a qualquer indenização, cessando todos os seus efeitos de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, nos seguintes casos: **(a)** mediante o distrato do Contrato por mútuo acordo; **(b)** se a Companhia for dissolvida, liquidada ou tiver sua falência decretada; ou **(c)** nas hipóteses de Desligamento do Beneficiário, nos seguintes termos caso o Beneficiário seja Desligado do cargo exercido na Companhia por vontade da Companhia, sem Justo Motivo, serão adotados os seguintes critérios: **(i)** as Ações Adquiridas e as Ações Não Adquiridas Antecipadas existentes na data do Desligamento, conforme aplicável, serão Transferidas no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias contados da data do Desligamento; e **(ii)** as Ações Não Adquiridas na data do Desligamento restarão automaticamente extintas, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização.

Plano de outorga de ações restritas – RSU

	31/12/2024		
	Número de ações	**Preço médio ponderado**	**Total (valores apresentados em reais)**
Em circulação no início do período	**9.286**	**28,29**	**262.731**
Canceladas durante o período **(2)**	(8.929)	34,09	(304.375)
Acréscimos	27.618	7,12	196.685
Em circulação no final do período	**27.975**	**5,54**	**155.041**

(1) Quantidade de ações outorgadas, sendo a sua liquidação realizada por meio de ações da Companhia, tendo como contrapartida o patrimônio líquido na rubrica de reserva de capital;

(2) Cancelamento decorrente de desligamento de funcionários.

As outorgas de ações restritas têm as seguintes datas de vencimento:

Quantidade de ações	Data de vencimento
26.308	2025
1.667	2026
27.975	

Critérios de mensuração do valor justo

O valor médio das ações foi calculado com base na média ponderada do preço das ações de emissão da Companhia apurado ao fim dos últimos 30 pregões anteriores ao fim do período de elegibilidade.

Plano de Outorga de remuneração de prestação de serviços com remuneração atrelada a Ações

Em reunião do conselho de administração realizada em 09 de novembro de 2022, foi aprovado o Plano de Outorga de remuneração de prestação de serviços com remuneração atrelada a Ações da Companhia.

Principais características do Plano – Outorga de remuneração de prestação de serviços com remuneração atrelada a Ações

O Plano tem por objetivo permitir a outorga do direito ao recebimento de Ações aos Beneficiários selecionados pelo Conselho de Administração, sujeito a determinadas condições, com o objetivo de: **(i)** estimular a expansão, geração de valor, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e das sociedades por ela controladas; **(ii)** alinhar os interesses dos Beneficiários com os interesses da Companhia e dos seus acionistas; e **(iii)** estimular a permanência dos terceiros na Companhia ou em suas Controladas.

Notas Explicativas

Poderão ser entregues aos Beneficiários, no âmbito deste Plano, Ações representativas de, no máximo, 5% (cinco por cento) do capital social total da Companhia na data de aprovação do Plano. O preço de exercício de cada uma das Opções outorgadas, a ser expressamente inserido em cada Contrato de Opção, corresponderá à média das cotações das ações da Companhia, ponderada pelo volume, nos 30 pregões da B3 anteriores à data de assinatura do Contrato.

As ações outorgadas aos beneficiários serão divididas em 4 (quatro) lotes, (sendo cada um deles um “Lote”), e poderão ser exercidas desde que cumpridas as condições previstas: **(i)** no fim do período de elegibilidade, varia entre 4 e 12 meses, 25% das ações poderão ser exercidas pelo beneficiário; **(ii)** no décimo segundo mês após a elegibilidade (primeiro período de *vesting*), 50% das ações poderão ser exercidas pelo beneficiário; **(iii)** no vigésimo quarto mês após a elegibilidade 75% das ações poderão ser exercidas pelo beneficiário; e **(iv)** no trigésimo sexto mês após a elegibilidade 100% das ações poderão ser exercidas pelo beneficiário.

Caso o beneficiário não tenha cumprido com seu período de elegibilidade, a totalidade de suas ações será automaticamente extinta de pleno direito, sem qualquer direito de indenização ou ônus para companhia.

Na hipótese de desligamento do participante, o direito ao recebimento das Ações Objeto nos termos do Plano será automaticamente extinto, sem direito a qualquer indenização, cessando todos os seus efeitos de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, nos seguintes casos: **(a)** mediante o distrato do Contrato por mútuo acordo; **(b)** se a Companhia for dissolvida, liquidada ou tiver sua falência decretada; ou **(c)** nas hipóteses de Desligamento do Beneficiário, nos seguintes termos caso o Beneficiário seja Desligado do cargo exercido na Companhia por vontade da Companhia, sem Justo Motivo, serão adotados os seguintes critérios: **(i)** as Ações Adquiridas e as Ações Não Adquiridas Antecipadas existentes na data do Desligamento, conforme aplicável, serão Transferidas no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias contados da data do Desligamento; e **(ii)** as Ações Não Adquiridas na data do Desligamento restarão automaticamente extintas, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização.

O plano poderá ser pago, total ou parcialmente, mediante uma das duas formas a seguir, cuja opção discricionária caberá única e exclusivamente à Companhia: **(i)** mediante a entrega de ações TRAD3, cujo número total será calculado mediante a divisão do Preço Performance pela média das cotações dos últimos 10 (dez) pregões anteriores à data de celebração do Contrato, ponderado pelo volume negociado; e/ou **(ii)** em moeda corrente nacional, em valor equivalente à multiplicação do número de ações TRAD3 que seriam entregues na correspondente data de pagamento pela média das cotações nos últimos 10 (dez) pregões anteriores à respectiva Data de Elegibilidade.

	31/12/2024		
	Número de ações	**Preço médio ponderado**	**Total (valores apresentados em Reais)**
Em circulação no início do período	**91.000**	**0,890**	**80.990**
Canceladas durante o período (2)	(30.212)	1,080	(32.629)
Acréscimos	77.253	1,096	84.680
Em circulação no final do período	**138.041**	**0,966**	**133.041**

(1) Quantidade de ações outorgadas, sendo contabilizado na rubrica de outras contas a pagar, devido ao pagamento destes beneficiários ser realizado em cash, apesar de o plano prever a possibilidade de pagamento por meio de ações, foi acordado entre as partes a liquidação dos valores em cash, dessa forma, os valores foram incialmente trazidos ao seu valor justo e são atualizados ao seu valor justo a cada data de fechamento. Na data-base estão registrados na rubrica de outras contas a pagar o montante de R$ 78;

(2) Cancelamento decorrente de encerramento de contratos de prestação de serviços.

As ações restritas têm as seguintes datas de vencimento:

Quantidade de ações	Data de vencimento
98.000	2025
39.000	2026
1.041	2027
138.041	

Critérios de mensuração do valor justo

O valor médio das ações foi calculado com base na média ponderada do preço das ações de emissão da Companhia apurado ao fim dos últimos 30 pregões anteriores ao fim do período de elegibilidade.

24. Receita liquida

O Grupo gera receitas através das vendas de assinaturas e treinamentos para desenvolvimento profissional e gerencial com foco na área financeira e empresarial, realizados através da plataforma (Web e App) do TC e através das atividades operacionais de suas controladas.

A seguir, apresentamos a conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e a receita apresentada nas demonstrações dos resultados:

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Receita com serviços – B2C	3.880	24.323
Receita com serviços – B2B	11.350	3.708
Impostos sobre as receitas	(1.825)	(3.491)
Total	**13.405**	**24.540**

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Receita com serviços – B2C	12.579	26.347
Receita com serviços – B2B	35.600	33.447
Impostos sobre as receitas	(4.164)	(5.806)
Total	**44.015**	**53.988**

Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente.
O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o serviço ao cliente.

A tabela a seguir fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Notas Explicativas

Tipo de serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
Assinaturas	As faturas para a venda de assinaturas são emitidas mensalmente e normalmente os clientes parcelam o pagamento via cartão de crédito em 12 parcelas mensais ou efetuam o pagamento a vista.	A receita é reconhecida ao longo do tempo pelo método linear desde a data de liberação do acesso até a data do vencimento da assinatura. Para os clientes que efetuam o pagamento a vista, o excedente recebido é registrado como passivo de contrato no passivo circulante.
Cursos e Treinamentos	Os clientes obtêm controle dos cursos e treinamentos quando seu acesso é disponibilizado na plataforma, podendo o cliente realizar o treinamento a qualquer momento e por prazo indeterminado. Os clientes parcelam o pagamento via cartão de crédito em 12 parcelas mensais ou efetuam o pagamento a vista. Todos os cursos oferecidos dão a possibilidade para o cliente de solicitar a devolução de seu pagamento em até 7 dias após a compra caso o cliente não se adapte à metodologia aplicada nos treinamentos.	A receita é reconhecida 7 dias após a liberação do acesso dos clientes aos treinamentos adquiridos.
Calculadora de Imposto de renda	Os clientes obtêm controle da calculadora quando seu acesso é disponibilizado na plataforma, podendo o cliente realizar o cálculo para o mês e CPF/CNPJ contratado a qualquer momento e por prazo indeterminado. Os clientes parcelam o pagamento via cartão de crédito em 12 parcelas mensais ou efetuam o pagamento a vista.	A receita é reconhecida após a liberação do acesso dos clientes a calculadora.
Assinaturas Economatica	Venda de serviços de base e consultoria de dados financeiros (ativos financeiros e fundos de investimento), do Brasil e países da América Latina, América Central e América do Norte (EUA). Os contratos são elaborados com prazos mensais, bimensais, trimestrais, semestrais e anuais de pagamento.	A receita é reconhecida ao longo do tempo pelo método linear desde a data de liberação do acesso até a data do vencimento da assinatura.
Dibran	Prestação de serviços financeiros especializados, incluindo consultoria e intermediação de operações no mercado de capitais, com foco em ações, derivativos e câmbio. A Dibran é uma DTVM autorizada a atuar na B3, atendendo a clientes no Brasil e no exterior. As modalidades de contratação são flexíveis, com diversas opções de prazo e pagamento.	A receita é registrada no momento da transação, quando a obrigação é cumprida, sem afetar o valor do ativo ou passivo, visto que a corretora está atuando como agente e não como principal.
TC Seguros	Administração, corretagem e agenciamento de seguros de vida, residencial, funerário, capitalização, planos de saúde, previdenciários, seguro garantia, negócios em geral e consultoria.	A receita é reconhecida periodicamente, ao longo da vigência do contrato de seguro, de forma proporcional ao tempo ou risco coberto pela apólice. Para prêmios pagos em parcelas, a receita será reconhecida conforme as parcelas forem recebidas e conforme o serviço de cobertura de risco é prestado.
Gestão de Fundo e Taxa de performance	Captura da taxa de administração dos fundos baseada no estatuto dos fundos mensalmente, além da captura da taxa de performance dos fundos que contenham esse elemento em seus estatutos de forma semestral.	A receita da taxa de gestão é reconhecida todo mês, de acordo com o que foi acordado com os cotistas no estatuto do fundo. A receita da taxa de performance é reconhecida semestralmente de acordo com o estatuto de cada fundo que tem taxa de performance.

Notas Explicativas

25. Custos e despesas por natureza

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Serviços prestados por terceiros	(26.032)	(24.260)
Serviços de marketing	(2.643)	(5.859)
Manutenção do sistema (plataforma)	(3.724)	(2.436)
Despesas de manutenção	(2.981)	(6.546)
Pessoal	(18.169)	(30.016)
Depreciação e amortização	(9.787)	(22.972)
Cursos e treinamentos	(594)	(202)
Ações restritas	(124)	(306)
Impairment	(27.184)	(75.364)
Valor Justo 2TM	3.540	(46.834)
Outras	(3.519)	(14.414)
Resultado Valor Justo (ii)	(1.912)	-
Resultado Líquido Alienação de Empresas	(11.203)	-
Total	**(104.332)**	**(229.209)**
Custo do serviço prestado	(18.779)	(27.352)
Despesas com vendas e marketing	(5.279)	(12.688)
Despesas gerais e administrativas	(41.686)	(60.034)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(38.588)	(129.135)
Total	**(104.332)**	**(229.209)**

(i) Refere-se à perda na Alienação de Investimentos (Nota Explicativa nº 12);

(ii) Refere-se à avaliação do valor justo da RI Prisma.

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Serviços prestados por terceiros	(46.139)	(34.699)
Serviços de marketing	(3.357)	(6.066)
Manutenção do sistema (plataforma)	(7.297)	(5.399)
Despesas de manutenção	(3.158)	(6.546)
Pessoal	(23.453)	(38.896)
Depreciação e amortização	(12.062)	(24.781)
Cursos e treinamentos	(594)	(277)
Ações restritas	(124)	(306)
Impairment	(27.184)	(75.364)
Resultado Valor Justo (ii)	3.540	(46.834)
Outras	(4.934)	(15.791)
Resultado Líquido Alienação de Empresas (i)	(9.810)	-
Total (i)	**(134.572)**	**(254.959)**
Custo do serviço prestado	(30.658)	(39.888)
Despesas com vendas e marketing	(7.101)	(15.263)
Despesas gerais e administrativas	(57.944)	(70.917)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(38.869)	(128.891)
Total	**(134.572)**	**(254.959)**

(iii) Refere-se à perda na Alienação de Investimentos (Nota Explicativa no 12);

(iv) Refere-se à avaliação do valor justo da RI Prisma.

Notas Explicativas

26. Resultado financeiro

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Receita financeira		
Rendimento de aplicações financeiras	5.247	15.091
Descontos obtidos	51	1
Outras receitas financeiras	534	750
Variação Cambial	-	14.452
Ganhos com derivativos	1.599	3.345
Total da receita financeira	**7.431**	**33.639**
Despesa financeira		
IOF	(83)	(116)
Despesas bancárias	(1.228)	(3.050)
Juros passivo	(257)	(30)
Variação cambial	(8)	(14.799)
Juros sobre arrendamento	(12)	(266)
Pis/Cofins sobre receita financeira	(251)	(529)
(-) Perdas com derivativos	(1.415)	(17.561)
Total da despesa financeira	**(3.254)**	**(36.351)**
Resultado financeiro (i)	**4.177**	**(2.712)**

(i) As receitas e despesas financeiras tiveram redução pelos efeitos dos derivativos, conforme Nota Explicativa nº 28, bem como por não mais estar exposta à variação cambial de Ativos Financeiros da Companhia, após a conversão em participação societária no Mercado Bitcoin.

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Receita financeira		
Rendimento de aplicações financeiras	5.570	15.423
Descontos obtidos	57	3
Outras receitas financeiras	671	779
Variação Cambial	1.599	3.345
Ganhos com derivativos	-	14.450
Total da receita financeira	**7.897**	**34.000**
Despesa financeira		
IOF	(90)	(120)
Despesas bancárias	(1.656)	(3.216)
Juros passivo	(603)	(61)
Variação cambial	(8)	(14.796)
Juros sobre arrendamento	(276)	(266)
Pis/Cofins sobre receita financeira	(266)	(543)
(-) Perdas com derivativos	(1.415)	(17.561)
Outras despesas financeiras	-	(5)
Total da despesa financeira	**(4.314)**	**(36.568)**
Resultado financeiro (i)	**3.583**	**(2.568)**

(i) As receitas e despesas financeiras tiveram redução pelos efeitos dos derivativos, conforme Nota Explicativa nº 28, bem como por não mais estar exposta à variação cambial de Ativos Financeiros da Companhia, após a conversão em participação societária no Mercado Bitcoin.

27. Resultado por ação

	Controladora	
	31/12/2024	**31/12/2023**
(Prejuízo) líquido do exercício - Controladora	(85.143)	(243.262)
Média ponderada da quantidade de ações do exercício (em unidades)	40.021.020	280.147.138
(Prejuízo) básico por ação ordinária	**(2,12746)**	**(0,86834)**

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o resultado e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não havia nenhum instrumento com efeito diluidor.

28. Instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas.

Após a aprovação pelo conselho de administração, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos para e troca de resultados de fluxos financeiros futuros com liquidação exclusivamente financeira TRS (*Total Return Swaps*).

A finalidade da operação é aplicar recursos disponíveis para maximizar a geração de valor para os acionistas, uma vez que, na visão da administração da Companhia, o valor atual de suas ações não reflete o real valor dos seus ativos combinado com a perspectiva de rentabilidade e geração de resultados futuros.

Foram vinculadas aplicações financeiras para garantia da operação (vide Nota Explicativa n º 7).

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a posição desses contratos de SWAP é como segue:

Tipo	Moeda	Quantidade de ações	Ativo	Vencimento	Valor – R$	31/12/2024	31/12/2023
Equity Swap-Bolsa	R$	150.000	Ações TRAD3 / CDI + 2%	21-out-24	150.000	-	(15)
Equity Swap-Bolsa	R$	106.000	Ações TRAD3 / CDI + 2%	21-out-24	104.940	-	(51)
Equity Swap-Bolsa	R$	280.000	Ações TRAD3 / CDI + 2%	16-mai-25	210.000	-	(38)
Equity Swap-Bolsa	R$	250.000	Ações TRAD3 / CDI + 2%	28-mai-25	170.000	-	(34)
Equity Swap-Bolsa	R$	400.000	Ações TRAD3 / CDI + 2%	02-jun-25	268.000	21	(47)
Equity Swap-Bolsa	R$	250.000	Ações TRAD3 / CDI + 2%	05-jun-25	152.500	43	(209)
Equity Swap-Bolsa	R$	120.000	Ações TRAD3 / CDI + 2%	24-jun-25	72.000	86	(38)
Equity Swap-Bolsa	R$	256.000	Ações TRAD3 / CDI + 2%	21-out-25	228.568	17	-
Total líquido						**167**	**(432)**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, houve receitas no montante de R$ 287, referente à variação de valor justo no período de contratos ainda não liquidados.

Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir a análise de sensibilidade dos ativos financeiros derivativos, atrelados à variação do preço das ações TRAD3 como ponta ativa e como ponta passiva 100% do CDI +2% a.a. A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto no resultado da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir foi considerado o cenário dos indexadores utilizados pela Companhia na operação de SWAP, com a exposição aplicável a variação de preço da ação TRAD3 e da flutuação da taxa CDI. O cenário razoavelmente possível foi calculado, para a ponta ativa do SWAP, pela Metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 95%, com base nas cotações históricas da Companhia, assumindo que essa variação pode ocorrer valorizando ou desvalorizando a ação TRAD3, sendo que para a ponta passiva foi considerada a expectativa da taxa CDI, com base na divulgação da taxa Selic futura pelo Boletim Focus, do Bacen:

Notas Explicativas

Cenário de desvalorização da ação TRAD3

				Cenário		
				Base	Cenário razoavelmente possível – 48,77%	Provável
Instrumento financeiro	Indexador	Valor inicial	Posição em 31/12/2024- volume de ações	31/12/2024	2024	Efeito no resultado
SWAP - Ponta ativa	VaR Ações TRAD3	721.068	146.571	6,99	(3,58)	(457)
SWAP - Ponta passiva	CDI + 2%	100,00%	(721.068)	14,75%	16,75%	(100)
SWAP - Aplicação financeira	CDI + 2%	100,00%	721.068	14,75%	16,75%	100
Total						**(457)**

Cenário de valorização da ação TRAD3

				Cenário		
				Base	Cenário razoavelmente possível +48,77%	Provável
Instrumento financeiro	Indexador	Valor inicial	Posição em 31/12/2024 - volume de ações	31/12/2024	2024	Efeito no resultado
SWAP - Ponta ativa	VaR Ações TRAD3	721.068	146.571	6,99	10,40	457
SWAP - Ponta passiva	CDI + 2%	100,00%	(721.068)	14,75%	16,75%	(100)
SWAP - Aplicação financeira	CDI + 2%	100,00%	721.068	14,75%	16,75%	100
Total						**457**

Os valores constantes nas contas patrimoniais, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor justo. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas, contas a receber, ativos financeiros, arrendamento, derivativos e outras contas a pagar.

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros	Controladora 31/12/2024 Valor justo	Custo amortizado	Total
Ativos			
Bancos	2.548	-	**2.548**
Aplicação financeira	9.649	-	**9.649**
Aplicações financeiras vinculadas	1.144	-	**1.144**
Contas a receber	-	4.354	**4.354**
Instrumentos financeiros derivativos	-	167	**167**
Ativos Financeiros	34.702	-	**34.702**
Total	**48.043**	**4.521**	**52.564**
Passivos			
Outras contas a pagar	-	12.074	**12.074**
Arrendamento	-	66	**66**
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	**-**
Total	**-**	**12.140**	**12.140**

Instrumentos financeiros	Consolidado 31/12/2024 Valor justo	Custo amortizado	Total
Ativos			
Bancos	20.093	-	**20.093**
Aplicação financeira	13.019	-	**13.019**
Aplicações financeiras vinculadas	1.144	-	**1.144**
Contas a receber	-	4.266	**4.266**
Instrumentos financeiros derivativos	-	167	**167**
Ativos financeiros	34.702	-	**34.702**
Total	**68.958**	**4.433**	**73.391**
Passivos			
Outras contas a pagar	-	12.651	**12.651**
Arrendamento	-	2.610	**2.610**
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	**-**
Total	**-**	**15.261**	**15.261**

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros	Controladora 31/12/2023 Valor justo	Custo amortizado	Total
Ativos			
Bancos	3.122	-	**3.122**
Aplicação financeira	74.144	-	**74.144**
Aplicações financeiras vinculadas	1.665	-	**1.665**
Contas a receber	-	7.819	**7.819**
Ativos financeiros	32.162	-	**32.162**
Total	**111.093**	**7.819**	**118.912**
Passivos			
Outras contas a pagar	-	14.524	**14.524**
Arrendamento	-	547	**547**
Instrumentos financeiros derivativos	432	-	**432**
Total	**432**	**15.071**	**15.503**

Instrumentos financeiros	Consolidado 31/12/2023 Valor justo	Custo amortizado	Total
Ativos			
Bancos	6.509	-	**6.509**
Aplicação financeira	76.948	-	**76.948**
Aplicações financeiras vinculadas	1.665	-	**1.665**
Contas a receber	-	11.853	**11.853**
Ativos financeiros	32.162	-	**32.162**
Total	**117.284**	**11.853**	**129.137**
Passivos			
Outras contas a pagar	-	16.207	**16.207**
Arrendamento	-	547	**547**
Instrumentos financeiros derivativos	432		**432**
Total	**432**	**16.754**	**17.186**

Os valores de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e apresentados acima se aproximam dos seus valores justos.

a) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores justos

Os valores justos informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

Notas Explicativas

Hierarquia do valor justo

O Grupo usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

	Controladora	
Instrumentos financeiros	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Ativos - Nível 2		
Bancos	2.548	3.122
Aplicações financeiras	9.649	74.144
Aplicações financeiras vinculadas	1.144	1.665
Instrumentos financeiros derivativos	167	-
Ativos - Nível 3		
Ativos financeiros	34.702	32.162
Total	**48.210**	**111.093**
Passivo - Nível 2		
Instrumentos financeiros derivativos	-	432
Total	**-**	**432**

	Consolidado	
Instrumentos financeiros	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Ativos - Nível 2		
Bancos	20.093	6.509
Aplicações financeiras	13.019	76.948
Aplicações financeiras vinculadas	1.144	1.665
Instrumentos financeiros derivativos	167	-
Ativos - Nível 3		
Ativos financeiros	34.702	32.162
Total	**69.125**	**117.284**
Passivo - Nível 2		
Instrumentos financeiros derivativos	-	432
Total	**-**	**432**

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seu valor de mercado idêntico aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo.

b) Fatores de riscos

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco cambial.

Estrutura de gerenciamento de risco

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros, onde há uma gestão de riscos de mercado e de crédito por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controles internos consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetuam operações definidas como derivativos exóticos. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração do Grupo.

i) Risco de crédito

O Grupo está sujeito ao risco da inadimplência dos seus clientes, tanto pelo não pagamento dos serviços prestados ou produtos disponibilizados, como pelo não cumprimento de disposições contratuais. Quaisquer eventos que possam impactar negativamente a capacidade dos clientes de honrar suas obrigações perante o Grupo poderão resultar em perdas, bem como afetar o seu resultado operacional;

ii) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos dos ativos e passivos do Grupo, que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações financeiras assumidas, nos prazos estabelecidos. O Grupo conta com linhas de crédito junto a instituições financeiras, bem como possui acesso ao mercado de capitais, com o objetivo de obter capital de giro para suas atividades operacionais. Dificuldades em realizar esses descontos, acessar instituições financeiras e o mercado de capitais podem causar descasamento de vencimento dos ativos e passivos do Grupo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos e podem limitar ou restringir o nível de atividade nas operações para seus compromissos e impactar adversamente os resultados financeiros e operacionais e por consequência, o crescimento do Grupo;

iii) Risco de mercado

Os negócios do Grupo dependem principalmente de usuários que adquirem as assinaturas e treinamentos em sua plataforma online. Uma redução na procura pelos produtos ofertados pelo Grupo poderá afetar os ganhos do Grupo; e

iv) Risco cambial

Esse risco estava concentrado nos investimentos em dólar na 2TM Holding Company Ltda. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 11, tal investimento foi convertido em participação societária em 02 de janeiro de 2023, representativas de 1% de participação no Mercado Bitcoin. Portanto, a Companhia não possui exposição cambial relevante em 31 de dezembro de 2024.

29. Segmentos operacionais

A Administração do Grupo baseia suas decisões de negócios em relatórios financeiros preparados nos mesmos critérios usados na preparação e divulgação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. As informações contábeis são regularmente revistas pela Administração do Grupo para tomada de decisões sobre alocações de recursos e avaliação de performance.

Portanto, a Administração concluiu que, atualmente, opera em um único segmento operacional, que são as prestações de serviços de treinamento e desenvolvimento profissional e gerencial com foco na área financeira e empresarial e, portanto, considera que divulgações adicionais sobre segmentos não são necessárias.

Vale destacar que, após a conclusão da aquisição da Dibran, em dezembro de 2024, o cenário será alterado em 2025. Uma nova linha de receita será criada, com diversos produtos a serem explorados, o que complementará e diversificará as receitas do grupo.

30. Transações não caixa

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico NBC TG 03 (R3) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7), item 43, a seguir estão apresentadas as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalentes de caixa, e, portanto, foram excluídas da demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Transações de investimento				
Adição de direito de uso	175	161	3.240	161
Total	**175**	**161**	**3.240**	**161**
Transações de financiamento				
Adição de contrato de arrendamento	175	161	3.240	161
Total	**175**	**161**	**3.240**	**161**

31. Seguros

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo possui cobertura de seguros para o imóvel arrendado, cujo valor total da cobertura do seguro contratado é de R$ 58.683; já em 31 de dezembro de 2023, a cobertura total para o imóvel arrendado era de R$ 51.888.

Não é parte do escopo do auditor independente a avaliação quanto à necessidade de contratação, bem como da adequação das coberturas de seguros e suas premissas.

32. Ativo e passivo mantidos para a venda

O quadro a seguir demonstra os ativos e passivos classificados como mantidos para venda em 30 de junho de 2024 cuja alienação foi concluída em setembro de 2024:

Controladora e consolidado	**31/12/2024**
Valor da Alienação **(i)**	6.000
Baixa Liquida do Ativo	**(7.912)**
Resultado Líquido da alienação do ativo	**(1.912)**

A Companhia celebrou em 15 de junho de 2024 um Memorando de Entendimentos de caráter vinculante (“MoU” ou “Operação”) para alienação direta da totalidade das quotas societárias da RI Prisma LTDA (“RI Prisma”) à Reag Investimentos S.A. (“Reag” ou “Compradora”).

A alienação é mais uma operação parte do plano da Companhia para concentrar seus esforços operacionais no projeto da TC Investimentos, um movimento em linha com o planejamento da Companhia para direcionar o foco ao seu *core business*.

Em 20 de setembro de 2024 o TC concluiu a operação de alienação da RI Prisma Ltda para a REAG Investimentos S.A. pelo valor justo de R$ 6.000 a ser recebido em 10 parcelas mensais consecutivas iniciando-se em setembro de 2024.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros(as) e Administradores(as) da
TC S.A.
São Paulo – SP
Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do TC S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do TC S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas como IFRS Accounting Standards).

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.
Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas".
Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria (PAA)
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valor recuperável do ágio por expectativa de rentabilidade futura
Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria
A Companhia é requerida a proceder anualmente ao teste de recuperabilidade dos valores registrados como ativos intangíveis de vidas úteis indefinidas, incluindo o ágio por expectativa de rentabilidade futura.
Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu perda por impairment de ágio por expectativa de rentabilidade futura nos montantes de R$ 13.108 mil, como divulgado na Nota Explicativa no 12 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Esse assunto foi considerado novamente como um principal assunto de auditoria devido à complexidade envolvida no processo de avaliação da recuperabilidade do ágio que envolve um alto grau de subjetividade, tendo em vista que é baseado em diversas premissas tais como: determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, percentuais de crescimento e rentabilidade dos negócios da Companhia e suas controladas para múltiplos períodos futuros. Tais premissas poderão ser afetadas, de forma significativa, pelas condições de mercado e cenários econômicos futuros.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Nossos procedimentos de auditoria incluíram o envolvimento de nossos especialistas internos de finanças corporativas para análise das premissas, revisão dos cálculos envolvidos e análise da consistência entre os dados, quando aplicável. Também conduzimos testes de exatidão matemática bem como avaliação da adequação das divulgações nas demonstrações contábeis.
Com base nos resultados dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura, consideramos que os critérios e premissas adotados para determinar o valor recuperável do ágio por expectativa de rentabilidade futura preparados pela administração, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, bem como as respectivas divulgações efetuadas pela Companhia sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura na Nota Explicativa no 12 às demonstrações contábeis.

Reconhecimento de receita (Notas Explicativas no 6 item "c" e no 24)
Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria
Devido ao setor de atuação, a Companhia possui montante significativo de receitas de prestação de serviços com assinaturas, cursos e treinamentos realizados através de sua plataforma digital. Tais receitas são reconhecidas no momento em que as respectivas obrigações de desempenho são atendidas e envolvem montantes relevantes, pulverizados e descentralizados que, em sua maioria, são liquidados por meio de operações parceladas via cartões de crédito por parte dos usuários. Considerando o volume transacionado das vendas parceladas e a determinação dos controles para identificar e mensurar as vendas a serem faturadas ao

longo do tempo (no momento em que a Companhia satisfaz as obrigações de desempenho), consideramos, o reconhecimento de receita de prestação de serviços com assinaturas, cursos e treinamentos como um dos principais assuntos de auditoria no exercício corrente.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:
· Entendimento do processo e levantamento dos controles internos relacionados ao reconhecimento das receitas com assinaturas e treinamentos através do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo de mensuração das receitas, bem como análise das premissas utilizadas pela administração da Companhia para o reconhecimento de receitas, observando se as políticas para reconhecimento das receitas estavam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) emitidas pelo Internacional Accouting Standards Boards (Iasb);
· Realização de procedimentos substantivos (testes de detalhe) para as vendas com assinaturas, cursos e treinamentos através de amostragens selecionadas de forma estatística, tendo como objetivo a análise e a validação do reconhecimento e mensuração das vendas de acordo com o plano contratado por cada usuário; e
· Avaliação das divulgações efetuadas pela administração nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas, critérios e metodologias utilizadas pela Companhia para mensuração, registro e divulgação das receitas de prestação de serviços com assinaturas, cursos e treinamentos, estando as informações apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos
Demonstrações do valor adicionado
As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Standards Accounting Board (IASB) (atualmente denominadas como IFRS Accounting Standards), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou

erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
· Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
· Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
· Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

· Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional;
· Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e
· Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.
São Paulo, 20 de março de 2025
Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1
Régis Eduardo Baptista dos Santos
Contador CRC 1SP-255.954/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Em observância às disposições constantes no artigo 27, § 1º da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, conforme alterada, o Conselho Fiscal declara que revisou, discutiu e aprovou as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 20 de março de 2025.

Stéfano Furlani Malvezi
Presidente

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

São Paulo, 19 de março de 2025
Ao
Conselho de Administração TC S.A.

Como parte das atribuições do Comitê de Auditoria Estatutário (Comitê de Auditoria) da TC S.A. ou Companhia, reportamos, neste relatório, os principais assuntos acompanhados por este Comitê de Auditoria sobre a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024, bem como outras atividades realizadas pelo Comitê de Auditoria até o momento. Cabe destacar que, referido Comitê de Auditoria foi instituído em maio de 2021, através de alteração do Estatuto Social da Companhia.

1. Informações iniciais

O Comitê de Auditoria da TC S.A. é órgão estatutário de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração. É composto por um membro independente do Conselho de Administração (cargo vago na data de emissão deste relatório resumido das atividades do CAE), o qual figura como Coordenador do Comitê de Auditoria. Os demais membros são especialistas do Comitê de Auditoria. Os integrantes do Comitê de Auditoria são nomeados pelo Conselho de Administração a cada dois anos e leva em consideração os critérios constantes da legislação, no seu regimento interno e regulamentações aplicáveis as melhores práticas internacionais.

O Comitê de Auditoria da TC S.A. encontra-se, nesta data, composto pelos seguintes membros:

o Eduardo Rota | Membro do Comitê de Auditoria
o Fabricio La Gamba | Membro do Comitê de Auditoria

2. Atribuições e responsabilidades

A Administração da TC S.A. é a responsável pela definição e implementação de processos e procedimentos para a coleta de dados necessários ao preparo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil e dos normativos pertinentes emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários.

A Administração é, também, responsável pelos processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda de ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a eliminação ou a redução, a níveis adequados, dos fatores de risco da Companhia.

A Diretoria Executiva é responsável por supervisionar, entre outras atividades, os ambientes de controles internos, de compliance e riscos corporativos da Companhia. Adicionalmente, tem como responsabilidade prover informações que subsidiem a atuação do Comitê de Auditoria da TC S.A..

A Auditoria Interna tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da TC S.A. e o cumprimento das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios financeiros.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e demonstrações financeiras intermediárias, com vistas a emitir relatório sobre sua aderência às normas aplicáveis. Como resultado de seus trabalhos, a auditoria independente emite relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e de controles internos, além dos relatórios sobre as revisões especiais trimestrais para fins de atendimento a requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários.

As funções e responsabilidades do Comitê de Auditoria estão descritas em seu Regimento Interno, que contempla os deveres definidos na Instrução nº CVM 509/11.

O Comitê de Auditoria baseia seu julgamento e forma suas opiniões considerando as informações recebidas da Administração sobre sistemas de informação, demonstrações financeiras e controles internos, os resultados dos trabalhos de Auditoria Interna e Compliance, os quais abrangem a eficácia dos controles internos, bem como os trabalhos realizados pelos Auditores Independentes.

3. Atividades do Comitê de Auditoria

Conforme previsto em seu Estatuto Social, através da alteração aprovada em AGE realizada em 19 de maio de 2021, a Companhia constituiu seu Comitê de Auditoria Estatuário, naquela data. Durante o exercício de 2024, tal Comitê de Auditoria realizou, no mínimo, reuniões mensais com membros da Diretoria e Gerência Executiva da Companhia e de suas controladas, bem como junto aos auditores independentes responsáveis pela revisão das demonstrações financeiras intermediárias – ITR (31/03/2024; 30/06/2024; e 30/09/2024) e demonstrações financeiras de 31/12/2024, além de outros interlocutores.

3.1. Reuniões com a Diretoria e Gerência

O Comitê de Auditoria reuniu-se com Diretores Executivos, Gerentes Executivos e suas respectivas equipes para discutir as estruturas, o funcionamento das respectivas áreas, seus processos de trabalho, eventuais deficiências nos sistemas de controles e

planos de melhorias.

Dentre as matérias que demandaram mais atenção do Comitê de Auditoria durante o ano de 2024, destacaram-se:

a) Aprovação do calendário anual de reuniões para o exercido de 2024
b) Apresentação do Plano de Trabalho das áreas de Controles internos, Riscos e Compliance para o exercido de 2024.
c) Acompanhamento do processo de elaboração e revisão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da TC S.A., mediante reuniões com os administradores e com os auditores independentes para discussão das demonstrações financeiras intermediárias (ITR) e das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024;
d) Acompanhamento dos pontos de atenção e das recomendações decorrentes dos trabalhos da auditoria independente, bem como quanto ao monitoramento das providências adotadas (planos de ação) pela Administração. Cabe destacar que, o relatório formal dos auditores independentes sobre melhorias nos controles internos será emitido até o final de maio de 2025;
e) Monitoramento do programa de Compliance, do plano proposto e atividades executadas ao longo do ano pela Companhia e por suas controladas; e
f) Monitoramento do sistema de controles internos quanto a sua efetividade e processos de melhoria, avaliação de plano de trabalho do ano e das respectivas política relacionadas ao tema.

3.2. Auditoria Interna

Os trabalhos de auditoria interna realizados durante o exercício de 2024, foram conduzidos pelo time de auditoria interna da Companhia. Cabe destacar que, o mapeamento dos controles internos e processos da Companhia e suas controladas não se restringem a esses trabalhos realizados pelo time de auditoria interna.

Abaixo apresentamos as principais atividades realizadas pelo Comitê de Auditoria junto ao time de auditoria interna e Compliance da Companhia e suas controladas:

? Apresentações sobre os trabalhos realizados durante o ano de 2024, definidos no planejamento dos trabalhos da auditoria interna, nas seguintes principais áreas da Companhia e suas controladas:
o Avaliação do ambiente de infraestrutura de TI;
o Atualização de políticas internas
? Reconhecimento de receitas
? Reconhecimento de ativos
? Mensuração e registro de ativos intangíveis
? Ativo imobilizado
? Compras
o Avaliação do ambiente de Recursos Humanos
o Avaliação ambiente de faturamento e contas a receber
? Definição de critérios para aprimoramento da matriz de riscos da Companhia, visando melhorar o direcionamento dos trabalhos de Auditoria Interna e Compliance. Foi solicitado pelo CAE a segregação dos riscos entre estratégicos e operacionais, bem como o agrupamento dos riscos e definição dos sub-riscos (desdobramento do risco). Posteriormente serão elaborados plano de ações específicos e indicadores de performance (KPI) para acompanhamento;
? Acompanhamento recorrente dos indicadores do comitê de ética; canal de denúncias; e programa de GRC da Companhia e suas controladas; e
? Além das atividades supramencionadas, o Comitê de Auditoria realizou reuniões pontuais para análise de relatórios emitidos pelo time de auditoria interna e Compliance, iniciou discussões sobre os trabalhos de ESG realizados pela Companhia, dentre outras atividades.

O Comitê de Auditoria entende que os procedimentos adotados para a manutenção da eficácia dos processos de controles internos e de gestão de riscos estão sendo encaminhados pela Companhia e encontram-se em fase de aprimoramento, considerando-se que o IPO da Companhia ocorreu em 2021.

3.3. Auditoria Independente

O Comitê de Auditoria reuniu-se com os auditores independentes – Grant Thornton Brasil, para obter informações sobre a política de manutenção da independência na execução dos trabalhos e decidir sobre a inexistência de conflitos de interesse em outros trabalhos, que não os de Auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a eles solicitados pela Diretoria Executiva.

Foram, ademais, discutidos: a análise de risco de auditoria efetuada pela Grant Thornton Brasil, o planejamento dos trabalhos visando estabelecer a natureza, a época e a extensão dos principais procedimentos de auditoria selecionados, bem como os possíveis pontos de atenção identificados e como seriam tratados nos trabalhos de auditoria.

Ao término dos trabalhos de cada revisão especial das demonstrações financeiras intermediárias (ITR) realizadas durante 2024, foram discutidos os principais aspectos e conclusões sobre as revisões realizadas pelos auditores independentes. No início dos trabalhos preliminares e finais da auditoria de 31/12/2024, foram rediscutidas, em reuniões específicas, as áreas de risco de auditoria, os principais procedimentos a serem aplicados e as respectivas conclusões.

Todos os temas considerados relevantes foram abordados, com o intuito de se avaliar os riscos potenciais envolvendo as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e a mitigação de tais riscos mediante procedimentos de auditoria e controle.

O Comitê de Auditoria procedeu à avaliação formal da auditoria independente com conclusão satisfatória, inclusive com relação à sua independência.

4. Conclusão

Consideradas devidamente as responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, o Comitê de Auditoria da TC S.A. julga que todos os temas relevantes que lhe foram dados a conhecer pelos trabalhos efetuados e descritos neste relatório estão adequadamente divulgados no Relatório da Administração e nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas, relativas a 31 de dezembro de 2024, recomendando sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Atenciosamente,

_____
Eduardo Luiz Rota
Comitê de Auditoria

_____
Fabricio La Gamba
Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 27, § 1º da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 20 de março de 2025.

Danillo Werner Emerick
Diretor Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes no artigo 27, § 1º da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, referentes às demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 20 de março de 2025.

Danillo Werner Emerick
Diretor Financeiro